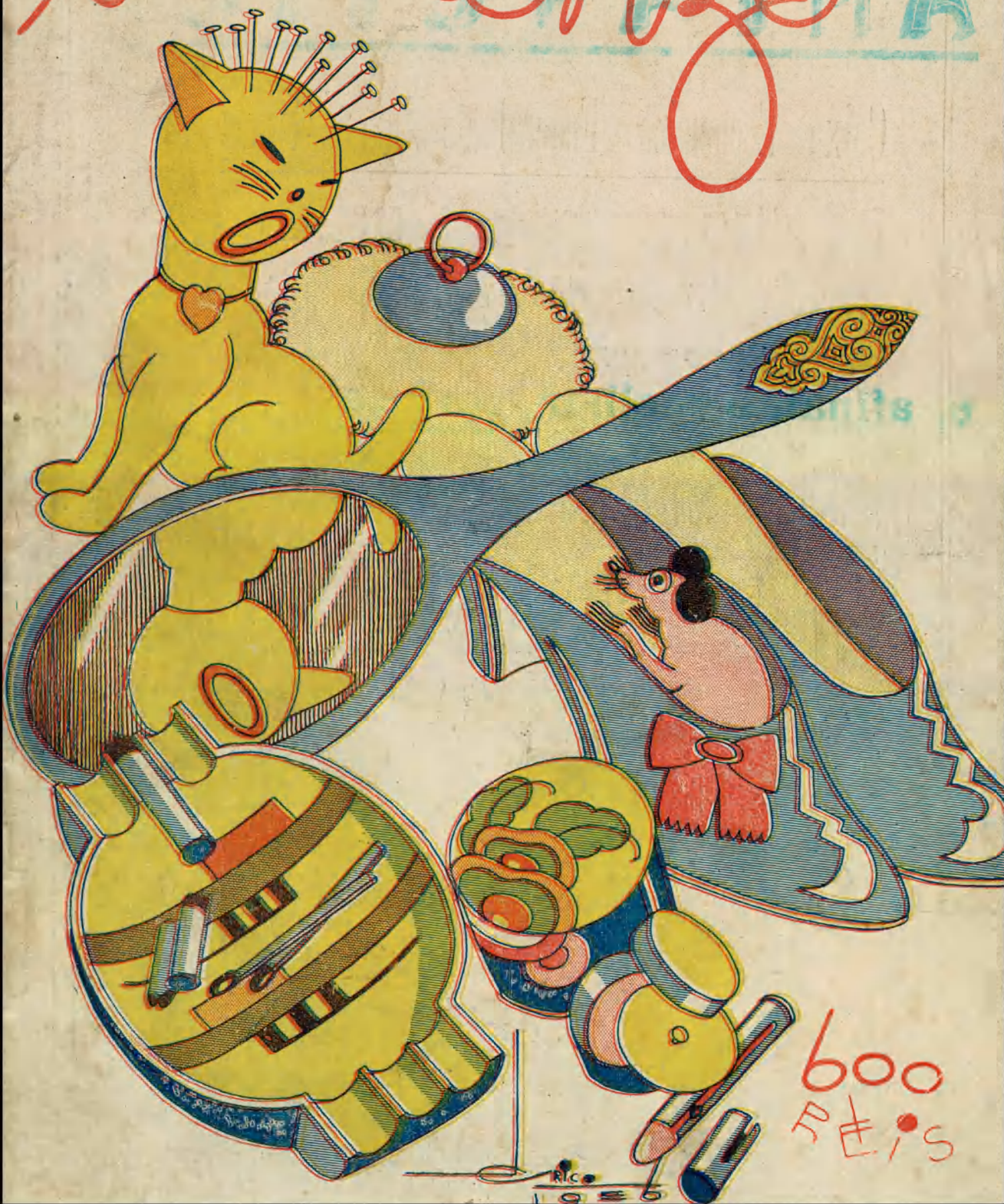


42
Hello horizontal



1920 1921 1922 1923 1924 1925 1926 1927 1928 1929 1930 1931 1932 1933 1934 1935

Aprecie-se neste graphico, o trabalho de as-
sistencia social que vem desenvolvendo o

MONTE de SOCORRO da

Caixa Economica Federal de Minas Geraes

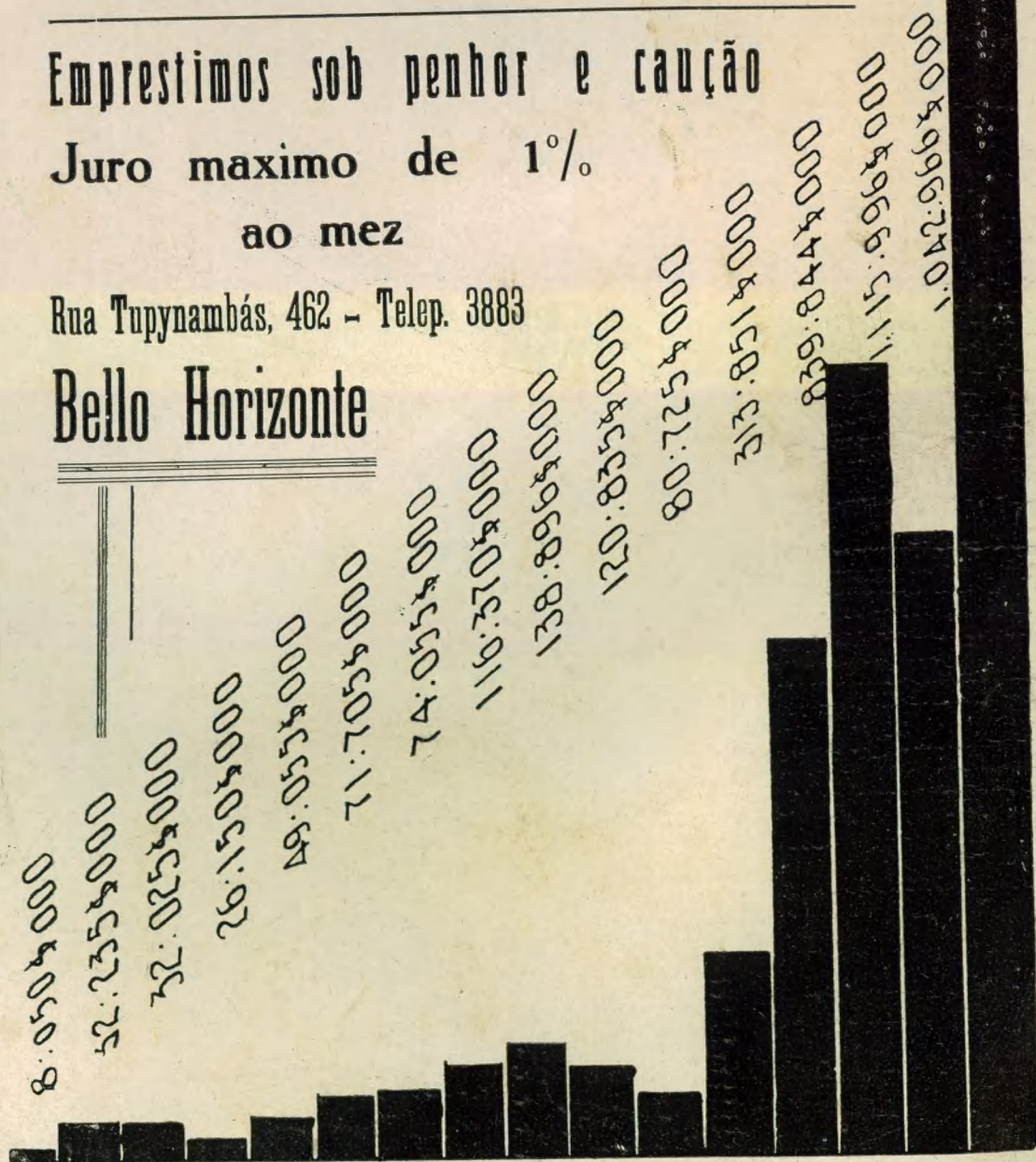
Emprestimos sob penhor e caução

Juro maximo de 1%

ao mez

Rua Tupynambás, 462 - Telep. 3883

Bello Horizonte



Um conto para você

628.510

R U D R E N N I E

GEORGE ENSIN, soldado raso n. 628.510 do Exército Expedicionário americano, arrastou-se fóra da trincheira rumo às linhas inimigas. Era justamente no dia de seu aniversário: vinte annos.

Coberto de barro dos pés á cabeça, George parecia um reptil arrastando-se no lodo. Seu aspecto era lastimoso: sem polainas, "cullote" roto, capote em farrapos; as botinas empapadas d'agua. O capacete de aço estava coberto com uma tela, para evitar os reflexos do sol. E nesse dia não havia sol... Era um dia "gris" e frio... No assalto ás posições inimigas havia perdido todo o equipamento: a mascara contra gazes, o cinturão, a maleta que estava vazia, o cantil e a bainha da baioneta. Conservava só o fuzil. Coberto de lodo, sedento, sentia-se dominado pelo terror que sentia nos outros dias. O soldado raso George avançava junto dos companheiros da mesma companhia. Avançavam espalhados formando uma linha irregular; corpos encolhidos, os musculos tensos, nos olhos a visão da morte. Diante delles extendiam-se as trincheiras, que

vomitavam fogo dentro dellas estava o inimigo. Era dez e quarenta e cinco da manhã, do dia 11 de novembro de 1918. Com as armas promptas, os soldados arrastavam-se com cautela. George não queria matar inimigo algum. Salvar a propria vida era a sua unica preocupação. Não queria morrer... E a morte gargalhava e bailava ao redor delle.

— Morrerei agora? — murmurou, sem poder conter-se.

Desviou-se um pouco para não cair num poço aberto por um obuz.

— Se têm de ferir-me, Deus meu, que o seja nas pernas... Rogo-te...

As explosões e os ribombos faziam-se mais violentos.

— Deus meu!... Que não seja no ventre... Peco-te!

O inimigo disparava a artilharia pesada sobre os atacantes.

— Onde estarei daqui a pouco? O soldado raso George continuou seu tragico monologo: — ferir-me-ão na cabeça? — ou voarei feito em pedaços?

Bamm... Pss... Psss...

Rapido, George collou o corpo á terra. Os dentes batiam.

Fragmentos de metralha voavam A violencia da explosão produzira uma chuva de terra e barro. Estava illeso; nenhum projctil o tocara.

— Desta vez não foi para mim, pensou.

Levantou-se inconsciente e seguiu na avançada. Esforçava para dominar o desejo de fugir. Si corresse para a frente, seria alcançado pelas metralhadoras de suas proprias linhas; si se retrocedesse, seria fuzilado. Poderiam vel-o fugir... Só os cobardes fogem. Não devia correr. Demais, suas pernas não aguentariam...

Bamm... Psss... Psss...

Outra vez, corpo em terra. Esta vez também não fóra para elle. O companheiro, á sua esquerda, caiu, ferido de morte.

— Qual a sensação ao ser ferido?... Doerá muito?... Estarei ferido?... Descobriram-me? Terei que esperar muito a minha vez?... Que será de mim, dentro de alguns instantes?...

O fogo das metralhadoras cessou. George estirado ao solo, quedou-se, immovel. Novamente a artilharia pesada prendeu sua attenção:

Psss... Psss... Psss...

As balas sibillavam junto á sua cabeça e pareciam murmurar-lhe uma canção da morte. Uniam-se mais á lama do solo, como se quizesse cavar a terra com o proprio corpo.

Bamm... psss... psss...

George torceu a cabeça a tempo. Um pedaço de metralha passou roçando o seu capacete. — O inimigo atirava directamente nelle Não devia permanecer nesse logar! Era perigoso mostrar-se! Dominado pelo terror, olhos fóra das orbitas, buscou com a vista um buraco aberto por algum obuz. Arrastou-se como um lagarto. De cabeça para baixo metteu-se no primeiro buraco que achou. Fragmentos de metralha chegaram a produzir-lhe rasgões nas pernas. O sólo foi sacudido por violento tremor. Uma montanha de terra e barro caiu sobre elle.

Papelaria e Typographia BRASIL

Tem o mais completo e variado stock de LIVROS EM BRANCO E ARTIGOS PARA ESCRITORIO

Caligrafia - Encadernação - Typografia - Typographia

Velloso & Cia. - Phone 3217 - Caixa Postal 40
Rua Bahia 932 - B. Horizonte

ULYSSES VASCONCELLOS

COMPRA E
VENDE
CEREAES

EM ALTA
ESCALA

PAGA OS
MELHORES PREÇOS

RUA RIO DE JANEIRO, 1280

TEL. 2868

BELLO HORIZONTE

628.510

O barulho era enlouquecedor.

Alguem o agarrou pelos braços. Com os olhos desmesuradamente abertos, louco de espanto, moveu-se até apoiar as espadas contra a parede do buraco. Viu um homem coberto de barro. Não tardou em reconhecer-o. Era Mike..., Mike, de sua propria companhia.

George soltou uma gargalhada. Parecia ter perdido o juizo. Mike tornou a apertar-lhe os braços. George estava salvo.

— Porém, porquanto tempo?

Bamm... Psss... Psss...

Sentiu mover a terra sob as espadas. Alguma cousa havia caído muito perto. — Que tinha no rosto? Sangue? Barro? — George limpou os olhos... Um calafrio sacudiu-lhe o corpo... Que via? Perto, muito perto, junto d'elle, quasi enterada na lama, uma granada inimiga. Era grande, redonda como a copa de um chapéu.

Estava tão proxima que se podia tocar-a com o braço estendido. Ah! estava a morte. George e Mike, bocas abertas, olhos fóra das orbitas, esperaram a explosão do projectil...

A granada não explodia... George foi fechando a boca. Com os olhos fixos no projectil, adeantou-se, como se estivesse hypnotisado pela machina infernal. De subito, gritou para Mike:

— Olha! Olha!... Esta é para mim!

No bordo superior da granada lia-se o numero 628.510. Era o mesmo numero gravado na chapa de identificação que pendia da cadeiazinha que George levava sob o dolman.

A granada que trazia o numero correspondente ao soldado razo George Ensin, jázia ali, sem explodir... sem explodir...

Para o soldado razo numero 628.510, a guerra terminou ali, num buraco, ás onze horas da manhã...

O MELHOR
CHOPP DA

BRAHMA

TOMA-SE NO

BAR TIP-TOP

Esp. Santo, 588

CASA CRYSTAL

Louças, Porcellanas,
Crystaes, Metaes,
CRYSTOFLE

O maior sortimento
de artigos proprios
para presentes

Trens de Cosinha

Sortimento completo para Collegios, Ho-
teis, Restaurantes, Confeitarias e Cafés

JOSE' RIBEIRO

Av. Affonso Penna, 707 - Esg de Carijós

TELEPHONE

2016

BELLO

HORIZONTE

Vitrima

D A A R T E

O autor, em sua obra, deve estar como Deus no Universo: presente em todas as partes e visível em nenhuma. — G. FLAUBERT.

* Tudo passa. Só a arte de facto tem eternidade — G. GAUTIER.

* Por maior que seja a Arte, será ridícula si não serve ao Mundo. — C. F. GELLERT.

* Não ha Arte sem alma. O pensamento é para a litteratura o que a luz é para a pintura. — P. BOURGET.

D A P O E S I A

A fonte de toda poesia é o sentimento profundo do inexpressavel. — L. ARREAL.

* Um dos Padres da Igreja, com muita severidade, denominava a poesia — Vinho do Demonio. — BACON.

* A poesia como os escolares, pode ser reduzida á estupidéz, por correccões demasia-
dos frequentes e severas. — COLERIDGE.

* Tudo que é lirico deve ser muito razoavel no geral, mas um pouco desarrazoado em particular. — GOETHE.

* A visão do profano é apenas um vidro transparente; a do poeta é um espelho que reflecte a imagem. — ROB HAMERLING.

Champagne **MICHIELON** VINHOS FINOS - SUCCO DE UVA
De fermentação natural
A maravilha brasileira Só **"CRUZEIRO"**

Grande premio na Exposição de Florença - Italia - A' venda em todas as casas de 1.ª ordem desta Capital

Porto Alegre -- **LUIZ MICHIELON & CIA.**
CAXIAS --- Rio Grande do Sul

O T E M P O

* O Tempo e a Ausencia são os remedios para todo pezar. —

* O Tempo é sempre grande e seus limites devem ser o trabalho e a meditação. — VOLTAIRE.



CASA DAS ESSENCIAS

Entre Carijós e Amazonas

São Paulo, 652

**Nossas essencias confundem
famosos Perfumes que a França
espalha pelo mundo inteiro!**

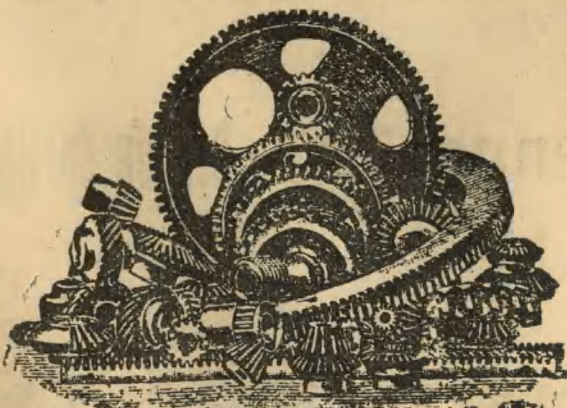
IMPORTAÇÃO DIRECTA

da França - Suissa - Alemanha

* Se o Tempo é o mais precioso dos bens, desperdiçalo é a maior das prodigalidades, pois que o tempo perdido não é recuperado — BENJAMIN FRANKLIN.

A senhora não notou ainda a influencia de um cabelo bem penteado na belleza de uma mulher?

O SALÃO VENUS está fazendo PERMANENTES que duram 8 mezes, ao preço de 30\$000.



OFFICINA SUISSA

DE **FRITZ BIEDERT**

MECHANICA EM GERAL

Especialista em installações frigorificas, motores "DIESEL" uzinas hydraulicas

Telephone 1379

Rua Rio Grande do Sul, 32

BELLO HORIZONTE

BANCO DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS

O Banco dos Funcionarios Publicos viu passar em 19 do mez p. passado o seu 46.º anniversario de fundação, o que vale dizer de reaes e efficientes serviços á grande classe dos servidores do Estado.

Fundado com finalidades amplas e de caracter social, o Banco dos Funcionarios Publicos é dirigido por um Corpo Administrativo composto de figuras conceituadas do funcionalismo publico, a cuja frente se acha o coronel Matheus Martins Noronha.

Nesse dia foram inaugurados em sua sede, na Capital Federal, á rua do Carmo, 59, os retratos de Ruy Barbosa, creador do Banco, e de Francisco Ferreira da Costa Junior, Frederico de Almeida Russel e general Emilio Sarmento, presidentes já fallecidos.

Durante o acto falaram os deputados Octavio Mangabeira, José Bellens de Almeida, Jayme Pinheiro de Andrade e M. Paulo Filho.

P. D. F.

REVISTA P. D. F. — O Dr. Lindolpho Theodoro, representante da Revista da Directoria de Engenharia (Prefeitura do Districto Federal) enviou-nos um exemplar correspondente ao mez de setembro.

Como sempre está excellente a estimada revista, tanto o texto amplo e variado, como a parte graphica.

A saude é o primeiro dos bens do mundo, e a sobriedade a base fundamental para a conservação de tão apreçavel gozo. O que se entrega á intemperança e excessos, além dos padecimentos que acarreta á velhice, expõe a vida de continuo a milhares de azares e perigos.

N A O
DE SANIME...

A MINEIRA

E S T A'
VIGILANTE
E TEM
UMA NOBRE
E ELEVADA
MISSÃO A
CUMPRIR:

L E V A R O
CONFORTO E A RIQUEZA

AOS LARES MINEIROS!

COLLOQUE-SE SOB SUA PROTECÇÃO

ADQUIRINDO QUINTA-FEIRA UM BILHETE

Tenha sempre o maximo
escrupulo com o pão de
seu filhinho

A PADARIA GLOBO

D E
HEITOR MENIN

é a que está em condições
de melhor lhe servir

Montada de accordo com
o novo regulamento de
Hygiene do Estado

FORNO A VAPOR

Esmerada fabricação de pães, rosas, biscoitos, pão de loi, etc.

Praça João Pessoa, 155 - Telephne 1147 - B. Horizonte

Fragmento do diário

1 **RAIO - DE - LUA**, minha creada, estava por conta, fula; um immundo mendigo tinha improvisado, com uma esteira, rente á parede, de nossa casa, em Nankim, um abrigo; e se estabelecera parecendo mostrar a intenção de morar ahi definitivamente.

— isso não poderia ser, disse ella; porque acarretaria doenças á casa, arriundas delle. E até a pequena *Small Girl*, como a nomeava) poderia morrer de "cholera".

Raio-de-Lua saiu para expulsar o mendigo.

Perguntei-lhe pouco depois.

— O mendigo já se foi?

— Não, respondeu ella. Nem cheguei a lhe falar. Tem elle, a crescer num caco de pote, um brotinho de jasmin, num canto de seu miseravel abrigo. E es-

tava regando a flôr com porção de seu proprio chá. Tal homem não nos poderá fazer mal. Os homens se preocupam demais com a saúde physica e costumam esquecer a saúde do espirito. Acabo de dar-lhe um prato de arroz com peixe.

2 **AO NORTE** de Hopei o tempo das chuvas passara. Não tínhamos visto um unico tufo de verdura, em tres dias de viagem.

Numa estreita vereda á borda da montanha, paramos para esperar que passasse uma longa fila de "coolies" pesadamente carregados. Os fardos amarrados ás costas erguiam-se muito acima de suas cabeças.

De repente, não obstante o peso que lhe entravava a marcha, o "coolie" que vinha á frente, desviou-se um pouco do trilho, fazendo uma pequena curva, evitando pizar num certo lugar, embora esse desvio podesse levá-lo a cair no abysmo. E cada um dos nove outros que o seguiam fez a mesma cousa.

Ao reiniciarmos a marcha, o meu carregador chegando ao lugar em que os outros fizeram o desvio, curvou-se e despejou as ultimas gottas d'agua de seu cantil na fenda existente numa das lages da estrada. Ali, por entre as pedras, sob o pó, desabrochou uma rosa selvagem, — flôr perfeita, lindamente colorida, deliciosamente perfumada.

— São exemplos como o desta flôr que nos ensinam a sermos fortes — disse o meu "coolie".

3 **NA CHINA** as flores são cultivadas e acarinhadas.

No verão constroem-se cobertas sobre as arvores floridas; assim tambem se faz com as trepadeiras e flores.

Eu vi á canicula do meio dia, com sol suffocante, pessoas assentadas durante horas a fio a abanarem flores emmurchecidas, pendentes sob o castigo do calor.

No inverno protegem-se as plantas com abrigos de papel e se envolvem suas raizes cobrindo-as de argilla, aquecidas por meio de tubos subterraneos que conduzem calor oriundo de carvão tambem soterrado.

E esses processos são feitos

MITIGAL
extingue promptamente



- as coceiras

de uma flôr chinesa

ainda conforme instruções velhas de 2.000 annos. E são tão simples e tão ao alcance de todos, que os mais pobres e menos inteligentes podem realizal-os.

No mais rigoroso inverno os floristas (cultivadores) revestem os botões em envoltórios de papel perfurados para circulação do ar.

Apezar de um trabalho insano, os floristas pedem pelas suas flores preços excessivamente modicos.

Um delles explicou-me um dia que no paiz em que as flores, — artigo de luxo do coração — são vendidas a preço alto é um paiz que desconhece, por completo, os primeiros principios da civilização.

4 CONFORME uma lenda chinesa, cada mez tem um padroeira que é uma flôr. Esta é festejada no 5.º dia após despontar da lua nova: os menestres cantam-lhe as balladas; nas casas de chá ha, nesse dia, os cantadores, ou narradores de historietas sobre a flôr. Eu muita vez ouvi as historias narradas por um cego aos obreiros, ao fim de um dia de trabalho. Ellas versavam sobre as flores, (lendas, fabulas, ficções).

E como não ha mezes bastantes para attribuir uma a cada flôr, existe ainda o *Dia de Aniversario*, de todas ellas, que se celebra a 12 do 2.º mez. A "visita da flôr" é praxe nesse dia e é dever do visitante levar presentes de sementes e mudas aos seus amigos.

Cada uma dessas festas é pretexto para uma reunião (party).

Conheço em Pekin uma senhora sem meios nem força para possuir um jardim e que, apezar disso, dá a sua festa da flôr. Um ramo de uma "wisteria" de um vizinho debruçou por sobre o muro de seu pateo, e quando o ramo fica florido ella convida os amigos para festejar o acontecimento.

Certo anno a "wisteria" não floresceu, pois mesmo assim, realizou-se a humilde festa para commemorar as passadas florações.

As familias ricas costumam fazer festivas que constituem magnificas mostras de flores. A's vezes armam-se palcos ao ar livre onde actores recitam a litteratura classica sobre a flôr. Numa dessas festas, a que assisti, as creanças da casa, trajadas a caracter, engrinaldadas, dançaram uma *ballade da flôr*, improvisada por ellas mesmas.

Muitas vezes convidam-se os que são bons declamadores para que recitem versos allusivos.

De accordo com a tradicional ethica social, devem-se usar, nessas festas, saias de linhas simples e côres delicadas.

A gente se reúne para festejar as flores e usando-se uma roupa que desperte a attenção e a desvie da finalidade da festa — não é de bom tom.

5 UMA vez erreí o caminho. Tive que me dirigir a um policia para indicar-me a estrada.

Ao me appproximar do seu posto o policia estava regando um "phlox" que plantara ao lado da gurita, rente ao meio-fio da estrada.

Só depois que terminou aquella tarefa é que me deu a informação solicitada.

Antes, porém, de dar-me o signal de partida, disse: — Não ha um só dia no anno em que as flores deixem de abençoar a China com o seu encanto divino. Será tambem assim por esse mundo além?



para
photographias
use



CASA LUNARDI

FABRICA DE MOSAICOS — LADRILHOS HYDRAULICOS — MARMORES ARTIFICIAES E ARTEFACTOS DE CIMENTO

FOGÕES LUNA

ESMERIS "CARBIDIA" PARA MARMORES, GRANITOS, ETC. — OFFICINAS DE MARMORES — TRABALHOS EM GERAL

ESMALTAÇÃO A FOGO sobre ferro, cobre, louça, azulejos, etc.
Painéis decorativos para reclames em Ferro e Azulejo

PLACAS EM GERAL

Bello Horizonte

Rua Curitzba, 137

*Quem caminha por atalhos
nunca sae de sobresaltos.*

*Não sabe como governar
quem a todos quer contentar.*

*No muito falar ha muito er-
rar.*

*O bom nadador é que se afo-
ga.*

Respiga

— Contava, Anatole France que, certo dia, convidara, para jantar em sua casa, um medico seu amigo. Este impedido, por serviço urgente, de responder ao convite, enviou ao Mestre um recado escripto ás pressas numa folha de seu caderno ou block para receitas.

Estava, porem, com a letra tão confusa e illegivel que Anatole não poudo lê-lo. Lembrou-se então de dal-o a "decifrar" a um pharmaceutico, seu vizinho, na expectativa de que este deveria estar acostumado a entender taes garatujas.

O pharmaceutico examinou attentamente o escripto e dirigiu-se ao laboratorio. Pouco depois voltou com um frasco na mão e entregando-o a Anatole, disse-lhe:

— Aqui está! Tome uma colher, em cada refeição.

Custa o remédio 8 francos.

HOJE - TODOS - HOJE

— AO —

CENTRE-GOAL

PARA ASSISTIR O FORMIDÁVEL TORNEIO SPORTIVO

DIARIAMENTE

Das 19 Horas em Deante

AV. SANTOS DUMONT, 545

— Perguntaram ao conhecido publicista brasileiro Medeiros e Albuquerque o que pensava da Republica e se esta era superior á Monarchia. O desabusado escriptor respondeu desta forma:

— Certa vez houve um baile em um salão em que só havia altas damas e perfeitos cavalheiros. Lá, ás tantas, houve um incidente na luz e, por alguns minutos, o salão ficou ás escuras. Ninguem de fóra entrou nelle.

Quando se reacendeu a luz as damas, espantadas, verificaram que suas joias haviam desaparecido!

Foram roubadas de tudo: collares, braceletes, aneis, broches...

— ?.....

A luz era D. Pedro II.

O resto é facil comprehend-se.

bello horizonte

Anno IV Num. 72

9 - Outubro - 1936

— direcção —

Augusto Siqueira

Erico e

Floriano de Paula



JOSE MARIA DE ALKIMIM E' INTELLIGENCIA E ACCAO. — QUANDO SE SENTE TAMBEM QUE E MOCIDADE, ESTA DITO TUDO. — ESTA DITO QUE, SI TEM REALIZADO MUITO NA VIDA PUBLICA, AS SUAS PERSPECTIVAS, PARA O FUTURO SAO IMPREVISIVEIS. — COMBINANDO A GENTILEZA COM O PRESTIMO, O SEU DOMINIO NATURAL F' A POLITICA, PARA UM DE CUJOS POSTOS ACABA DE CONVOCAL-O, EM GESTO FELIZ, O GOVERNADOR VALLADARES. — O NOVO SECRETARIO DO INTERIOR E'. AGORA, O HOMEM NO SEU LOGAR. — OS INSTRUMENTOS COM QUE TEM VENCIDO NA VIDA SAO OS SEUS PROPRIOS ESFORÇOS, HAVENDO TRAVADO CONHECIMENTO COM ELA MUITO CEDO E, ASSIM, APRENDIDO, NA MELHOR ACADEMIA DO UNIVERSO, A UNICA SCIENCIA DE VENCER DIGNAMENTE. — BACHAREL PELA FACULDADE DE DIREITO E DOUTOR "HONORIS CAUSA" NO CURSO AGRADAVEL DO TRABALHO, DA LUCTA E DA ASPEREZA, E' UM VICTORIOSO DE HOJE E UM VENCEDOR DE AMANHA.

Gregos e
Tirrenos

A GRANDE PARADA CIVICA DO POVO MONTANHEZ

MINAS INTEIRA AO LADO DO SEU GOVERNADOR

Foi sem favor, a maior manifestação que um homem publico recebeu em Minas Geraes. — a de que foi alvo, no dia 4 do corrente. o Governador Benedicto Valladares. — Essa demonstração de apreço e solidariedade empolgou a terra montanheza. Nella tomaram parte todas as classes sociaes e de todos os pontos do Estado, mesmo os mais longinquos, vieram representantes, não só das forças politicas, como tambem sociaes e economicas Minas mostrou-se inteiramente unida, cerrando fileiras, com todos seus elementos ponderaveis em torno do Governador — que a ella fez jus pela serenidade, equilibrio, elevação e tino administrativo, com que tem conduzido os destinos do povo montanhez.

Varios dias antes da data prefixada para a demonstração, a cidade já se achava cheia de pessoas que vieram para essa finalidade: ministros de Estado, representantes á Camara e

Senado Federaes, politicos e prefeitos de todos os municipios, representantes da lavoura, da industria, do commercio, das associações culturaes, de todas as classes sociaes de Minas e de representantes da imprensa de varios Estados da Federação.

Dezenas de milhares de pessoas accumularam-se na Praça da Liberdade e adjacencias, logradouros esses que se achavam feericamente illuminados e ornamentados. Nessa manifestação, que foi essencialmente popular, diversos oradores representativos fizeram-se ouvir. O Sr. Benedicto Valladares, em seu agradecimento, pronunciou um discurso de notavel significação politica.

Outras homenagens se fizeram concomitantemente.

De todas as solennidades BELLO HORIZONTE dá amplo serviço photographico em outras paginas desta edição.





Aspectos fixados por BELLO HORIZONTE das homenagens feitas ao Governador Benedicto Valladares; ao alto, S. Ex. respondendo aos manifestantes — ao centro, o deputado Noraldino Lima, *leader* da bancada mineira na Ca-

mara Federal, e o senador Ribeiro Junqueira saudando o Governador Valladares; em baixo, um flagrante de parte da multidão na Praça da Liberdade

vinda elegante.

ANNIVERSARIOS

Dia 18 de setembro:

Dr. Milton Martins de Andrade, Sr. José Cupertino de Faria.

Dia 19:

Dr. Domingos Justino Ribeiro. Senhoras D. Isaura Magalhães Lima, D. Ercilia Coimbra Tavares.

Dia 23:

Dr. Mario Mattos, presidente do Tribunal de Contas; Sr. Edgar Faria Soares, Dr. Hugo Gouhier Monteiro; Dr. Alvaro da Silveira. Sras. D. Rosa Haas, D. Inah de Castro Ribeiro.

Dia 24:

Sra. D. Maria Vaz Lobo.

Dia 25:

Dr. Tancredo Martins.

Dia 26:

Dr. Romeu Jacob.

Dia 29:

Dr. Miguel Baptista, Te. Wenceslao Rios, Sr. Romulo Mancini.

Dia 30:

Sr. Miguel Longo.

Dia 1.º de outubro:

Dr. João Carneiro de Rezende. Senhora D. Yolanda de Queiroga Prates.

Dia 3:

Sr. Candido Gonçalves. Sra. D. Amanda Baptista Azevedo.

Dia 4:

Dr. João Lisboa. Sra. D. Nina Marquette Maciel.

Dia 5:

Dr. Cyro dos Anjos; Sr. Domingos Xavier (Monsã).

Dia 6:

Dr. Francisco Leite de Magalhães; Sr. Domingos Picorelli, Sr. Biagio Pollzzi.

NOIVADOS

Senhorita Ivone Bretas Peixoto e o Dr. Paulo Lessa; senhorita Rosinha Souza Pinto e o Sr Rubens Mendes; senhorita Lourdes Coherio e o Sr. Horacio Terena; senhorita Elza Angela Dumortant e o Dr. Breno Dutra Mendonça; senhorita Celia de Paula Barros e o Sr. Arnaldo Miranda; senhorita Olga Ferreira Santiago e o Sr. José Pappa; senhorita Yolanda de Carvalho e o Sr. Rubide Hawri.

NUPCIAS

Senhorita Celia Furst e o Sr. Waldemar Augusto Alves; senhorita Laura Dias Guimarães e o Sr. Ramiro de Deus Silva; senhorita Maria Alay-de Ferreira e o Dr. Durval Fernandes de Mello; senhorita Linda Anathalia Farah e o Sr. José Nascimento Bicalho; senhorita Luiza Mello e o Sr. Cícero Silveira; senhorita Juracy Brasiliense e o Dr. Jubert Guerra; senhorita Maria da Conceição Simões e o Sr. Magno Fernandes.

ENLACE PAULA-CARNEIRO

Realizou-se em 3 do corrente o consorcio da senhorita Maria José Carneiro com o Sr. Erico de Paula, um de nossos directores.

ENLACE MATTOS - JOVIANO

Realizou-se nesta Capital o enlace do sr. Gualter de Carvalho Mattos, official da Força Publica, com a senhorinha Mercês Joviano dos Santos, filha do Major Eudoxio Joviano dos Santos, da casa militar do Governador do Estado.

No clichê vêem-se os noivos após a cerimonia.



Na manhã da vida



Benatinho, Aparecida, Ronaldo e Wagner, filhinhos do casal Leonídio Trigo Alves-D. Virginia T. Alves, residente em Juiz de Fora



Maurício de Lacerda, filho do casal Miguel Lacerda e D. Maria de Lacerda, no dia de sua primeira comunhão, em 7 de Setembro próximo findo. Maurício está agora com cinco annos de idade



Nelson Boechat Cunha, filho do casal Nelson Cunha e D. Lourdes Boechat Cunha



Omar Fantoni, filho do casal João Francisco Fantoni e D. Antonia M. Oliveira Fantoni, fez annos em 25 do mez proximo findo

A senhora não notou ainda a influencia de um cabella bem penteado na belleza de uma mulher?

O SALÃO VENUS está fazendo PERMANENTES que duram 8 mezes, ao preço de 30\$000.

O film
que conquistou
o mundo



A entrada

A "Soirée" encantadora

O "Cravo Vermelho" comemorou no dia 26 a entrada da Primavera com um baile estrondoso, realizado nos seus luxuosos salões em Sabará. Todo o mundo se admirou da riqueza e da elegância da festa, que reuniu o que de mais selecto existe na velha cidade de Borba Gato. Nós, não.

O elegante club de Leopoldo Bian mais não fez que louvar a sua tradição de brilho, de bom gosto e de apurada distincção,

que imprime em tudo que toca. E pela entrada da Primavera, não seria que o club faltasse, pois são vermelhos de vida e encantamento os cravos que lhe dão o nome...

Nessa noite memorável, em que os mais bellos sorrisos, as mais lindas toilettes, o mais requintado bom gosto se apuraram com o fim de saudar a entrada da estação ridente das cores e dos perfumes, os aristocraticos salões da veterana as-

sociação foram um delicioso espectáculo de mil e muitas noites. A velha aristocracia de Leopoldo Bian, Lous Ensck e Olyntho Orsini deve estar orgulhosa do triumpho obtido.

E o "Cravo Vermelho", como no ultimo carnaval, marcou o tento branco da victoria feliz, recebendo a poesia e o encantamento da primavera com a belleza, a finura e a alegria de uma festa que faria inveja ao



da Primavera

do "Cravo Vermelho"

mais romantico dos principes encantados...

Borba Gato revive em Sabará pela fidalguia desse novos bandeirantes, que dirigiram a prova material de beleza que foi o ultimo baile do "Cravo Vermelho"...

Mas, a festa encantadora e requintada do "Cravo Vermelho" teve ainda uma outra finalida-

Esta, bem mais eloquente, para não ser apenas uma festa de elegancia. Os associados — dirigentes, as maiores expressões, afinal, do Club Sabarense, quizeram prestar uma homenagem ao Dr. Lous Ensck, que é uma das mais destacadas figuras do "Cravo Vermelho" e da sociedade de Sabará.

O illustre director da Sideurgica Belgo Mineira partirá dentro de alguns dias para a

Europa, em goso de ferias, e, foi entre abraços e demonstrações da maior sympathy que os associados do "Cravo Vermelho" lhe deram o seu adeus de despedida, homenageando-o carinhosamente.

"BELLO HORIZONTE" esteve presente a esta festa, e são della os clichês que apresenta nestas paginas.





Ivone Cordoba está fazendo parte do elenco da Radio Inconfidencia. Cantora de tangos e rancheiras. O mallogrado Carlos Gardel tem nella uma das melhores interpretes de seus tangos...

AMIGO OUVINTE...

Radio Inconfidencia trouxe um aspecto novo e interessante ao broadcasting nacional. Novo e interessante porque ella é a unica estação neste typo. Offerece programmas de studio, seleccionados, bem organizados e ao mesmo tempo fornece informações de toda a especie, culturaes e educativas, dando tambem aos seus milhares de ouvintes, conhecimento dos actos governamentaes de Minas. Um serviço perfeito, de alto valor para os municipios mineiros.

Mas a nossa imprensa radiophonica, tem algumas vezes commentado, de maneira pouco intelligente, este novissimo rumo do radio entre nós, estampando criticas infelizes á P R I 3. E' justo notar que estas criticas partem sempre de alguns periodicos ligados a interesses que não valem aqui estampar...

Pondo de parte a má intenção dos nossos encarregados de secções radiophonicas, nos jornaes, o que se verifica é a quasi completa ignorancia dos mesmos, no que se chama campo do radio. Porque em geral, os nossos pseudos chronistas, são elementos de jornal, entregues a outros mistéres e que, occasionalmente ou mesmo por obrigações impostas pelos redactores chefes, passam a occupar as columnas destinadas ao radio. Portanto, escrevem sem conhecimento de causa, bordando commentarios sobre cousas que não entendem de modo perfeito...

Apresenta-nos agora o radio, dois problemas basicos: educar o radio-ouvinte e educar os chronistas. Sem isso, as estações ficarão para sempre, sujeitas á critica descabida, do que ouve ou enxerga, pelo prisma estreito dos interesses proprios...

O radio-ouvinte deve reflectir que as estações attendem a um publico heterogenio e que precisam fazer os seus programmas com o fito de agradar a todos, mesmo desgostando alguns. Deve o radio-ouvinte conhecer os horarios das irradiações, bem como os moldes dos programmas, procurando ouvir aquillo que o interessar, segundo as suas preferencias. Deve tambem o possuidor de um radio, reflectir que a estação emissora, não trabalha exclusivamente para elle, mas para todos...

A Radio Inconfidencia, estação que alcança todo o interior do Estado, tem portanto, uma alta finalidade educativa e informativa, levando aos mais distantes rincões de Minas, a voz da capital. E assim a P R I 3 tem, como obrigação sua, a transmissão de conselhos educativos, agricolas e sanitarios, de actos officiaes e noticiario geral de todos os acontecimentos, não só mineiros, mas tambem brasileiros e internacionaes. Esta é a sua grande finalidade, louvavel e patriotica sob todos os pontos de vista.

Assim pensando, os ouvintes terão nesta diffusora a sua melhor fonte de conhecimentos praticos. E' uma estação que serve a todos os mineiros e é delles um justo motivo de orgulho, porque o Brasil não tem diffusora que lhe emparelhe.

Dados estes singelos conselhos ao "amigo ouvinte", resta pedir aos nossos "illustres" chronistas, que ouçam um pouco mais de radio. Ouçam um pouco mais e com melhor attenção...

E F I L E Ç A.

OS SONHOS

○ S sonhos são mais frequentes nas mulheres do que nos homens. Em cem homens apenas treze a vinte e sete sonham habitualmente. Entre as mulheres, a proporção é de trinta e tres a quarenta e cinco.

Esta noite eu tive um sonho:

— Que meu olho estava aberto...

Acordei muito espantado,

Puz o dedo, estava certo!

v

SER IRMÃO DA SANTA CASA NÃO E' SO' AUXILIAR AOS POBRES, MAS TAMBEM PRECAVER-SE CONTRA AS INCERTEZAS DO DIA DE AMANHÃ. INSCREVA-SE HOJE MESMO, DISCANDO PARA 3335, TELEPHONE DAQUELLA CASA DE CARIDADE.

CADA PASSO DA VIDA *depende da bôa visão!*

O "ESTUDALUZ" PROTEGERÁ
A VISÃO DO SEU FILHINHO



DA visão perfeita, dependem, em grande parte, nossos sucessos, nos estudos, nas artes, na sociedade... em todas as actividades e em todas as épocas da vida!

Proteja a visão de seu filhinho, com a luz abundante e bem distribuida da lampada portatil "Estudaluz" G. E., scientíficamente correcta para a leitura, para o trabalho, para o brinquedo!



Companhia Força e Luz de Minas Geraes

TELEPHONE 1200



Carta reservada a João Dornas Filho

M A R I O

M A T T O S

J O ã O
D O R N A S
F I L H O

Logo que acabei a leitura do seu livro a respeito de Silva Jardim, feita de assentada, puz-me a rememorar a parábola de sua vida, João Dornas. Lembrei-me de seu tempo de typographo sem emprego na redacção de pequenos jornaes em Itana — "Centro de Minas" e "Tribuna" — onde você acumulava todos os cargos, fazendo quasi sozinho, o jornal todo.

Em mangas de camisa, você trabalhava o dia inteiro e, á noite, lia devoradoramente não só livros comprados por você, como emprestados por mim. Estes livros eram entregues honestamente e, percorrendo-os, eu via, pelos signaes, que os lera e dormira sobre elles.

Você apparecia naquellas manhãs brumosas de nossa terra, á porta de meu escriptorio, chamando-me de modo invariavel:

— Deputado?

— Entre, Záu...

Você entrava. Em duas ou tres palavras, explicava-me, com penetração a intelligencia do que meditara. Você era menino e moço, mais menino ainda do que moço. Frequentara a escola publica, em que deixara impressão official de creança vadia. Intelligente, mas vadia. Muitos o elogiavam pela unica maneira por que as summidades locais enaltecem os homens differentes. — Que pena o João Dornas não querer estudar! Para essa gente, estudar é seguir carreira liberal, afim de que se possa, mais tarde, á sombra da lei, exercer a falta

de talento e de character. Recordo-me de que você se mostrava lisongeado com a minha defesa constante, prevendo o que hoje é realidade: — quando ninguém se apercebe de muitos, seu nome já esta na admiração dos homens cultos de Minas.

Bem sei que você commetteu faltas que francamente lhe reprovava, não havendo sido das menores alguns discursos proferidos sobre o tumulto raso de certos defuntos explicaveis, mas inteiramente municipaes. Nesses momentos, era tomado a serio, porque parecia ter creado juizo. Mas não creava nada.

As coisas continuaram assim, até que um dia você me surgiu, novo e feliz, para despedir-se. Fôra nomeado funcionario publico em Bello Horizonte. O resto, que é tudo, pode ser totalizado no resumo de sua ultima victoria. "Silva Jardim".

Este livro, para mim, já é o sinaculo de uma vocação que venho acompanhando com sympathia desde os primeiros symptomas taceantes.

As virtudes de um escriptor apuram-se em um só cadinho: o estylo, exteriorização graphica da personalidade. E' bom o escriptor que se deixa ler por todo homem intelligente. O estylo de "Silva Jardim" esta apropriado ao assumpto. Nelle se reflectem movimento, eloquencia, calôr. vida, tudo isso compoem a existência progressiva de um homem, cuja actividade catapultosa "foi um caminho de fogo entre os combates e o Vesúvio." A idéa republicana ineci-

diou-lhe a vida inteira. A impressão singular que deixou foi a do movimento. Teve uma passagem entre os homens meteorica. Isto você fixou no livro de modo exacto e humano, convidando dizer que a sua capitulação coincide com a realidade theatral da acção publica de Silva Jardim. E' tambem um acto de justiça retardataria. Não se continha noção certa dessa figura excepcional, a não ser por episodios saltados, os quaes, muitas vezes, costumam desfigurar os homens. Você veio mostrar a força e o impeto com que Silva Jardim sempre gravitou no sentido de implantar a Republica no Brasil.

E' o desenho do politico. Não esqueceu, porem, o individuo. Para Silva Jardim era tudo difficil, como para os que tem escrupulos moraes. Seu temperamento proceloso era aggravado pela integridade de character. O homem de fé, de character e de coragem vive mal e perigosamente, mas entra de pé na Historia. Querem os scepticos que tal compensação seja precaria. Não sei...

Outros aspectos, ineditos por assim dizer, são expostos com espontaneidade nessa biographia schemada em chronicas. Foi novidade para mim verificar em Silva Jardim a capacidade de pensar. Ha aqui algumas idéas delle, que me ficaram. Partem simples, mas, a meu ver, tem grande alcance. Citarei unicamente uma: "O homem não deve apparecer em publico senão em determinadas occasiões e sempre com um fim nobre e elevado." Si este pensamento fôra invertido em norma de conducta, numero apreciavel de politicos no Brasil recolher-se-ia á vida privada.

Na carreira de todo homem agitado existe, quase sempre, uma clareira de doçura e paz. Na de Silva Jardim foi Anna Margarida, sua esposa. Esse destino da mulher é a cousa mais consoladora deste mundo. Só isso remede o sexo de suas falhas, cuja designação peço licença para não declinar...

Chama você attenção do leitor para esse facto: a campanha republicana teve, em Minas, decidido apoio dos medicos, ao contrario do que se notava com os bachareis. Nada ha estranhavel no caso. Os medicos actuam clinicamente, o bacharel é de sua propria natureza profissional um tanto opportunista e suspicaz.

Nessa mesma ocasião, em que visitava nosso Estado, Silva Jardim notou que as mineiras são as mulheres mais corajosas do Brasil. Aqui, não temos que opinar, mas simplesmente agradecer, em nome das nossas patriotas. Agora, o com que não concordo, em certa maneira, é quando voce afirma "que no Brasil é um perigo ter idéas e, ainda mais, coragem para defendel-as".

Vamos estender o caso para toda parte, para todas as epochas. Vá alguém, por exemplo, ter idéas e defendel-as com coragem na Russia, para ver... Não ha tempo nem para o inicio da propaganda. Parece até o contrario no Brasil: aqui se pode ter idéa e propugná-la, que ninguém se apercebe disso. Não temos acustica, devido ao excesso de distancia e a carencia de densidade. E' uma questão de antropogeographia.

Estou, entretanto, de inteira conformidade com o meu jovem escriptor, quando prova a accidentalidade da morte de Silva Jardim. Não pode haver a menor duvida sobre isso. Não foi suicidio, como disse. Não comprehendo mesmo como se haja levantado essa versão inexplicavel. A unica verosimilhança de tal conceito seria o possivel desgosto politico de Silva Jardim. Os episodios, que lhe circunstanciaram a morte, afastam de todo em todo essa hypothese. Os argumentos postos por voce são mais que sufficientes para anniquillar a idéa de suicidio. Mas, si quizesse, poderia ainda apresentar prova de natureza physiologica. Eu dou muito peso a esta prova. E' a seguinte.

O estylo de nossa vida encerra o genero de nossa morte. O homem tem a morte que merece. A de Silva Jardim, por isso que era temerario, forçosamente que tinha de ser dramatica. Sua coragem pessoal, escreve voce, chegava á temeridade, e o seu sangue frio á inconsciencia. Varias vezes deixou de morrer em lucta. Escapou de tiros. Era de seu feitio delle não só desafiar o perigo, como provocá-lo. No dia em que pereceu, foi avisado de que, aquella hora da noite, seria perigoso visitar o vulcão. Poucos minutos antes, seu ultimo pensamento foi a respeito de Plinio tragado pela cratera. Assim, sabia que estava afrontando o perigo, até pelo argumento historico. Eis ahí. Sua morte dentro da cratera do Vesúvio é, pois, um acontecimento natural. E' estúpido attribuí-la ao suicidio. Convem fixar tambem que o facto, neste livro, vem contado simplesmente. Fez bem. A tragedia é sempre simples. E' erro literario em prestar-lhe apparato scenico.

Ha outras notações interessantes, que lhe indicam o bom gosto. Dentre ellas, cumpre destacar a que faz quando á figura do Conde d'Eu e que irritou a Alberto Rangel. Voce escreveu sobre o Conde: "foi um bom ha-

mem, que se tivesse tombado no Paraguay, morreria abraçado a uma virgem — a sua espada". E' pilheria e talvez verdade historica.

Lamenta voce a guerra surda muida a Silva Jardim por determinados companheiros de propaganda. Com a parte relativa á emulação, concordo. Supponho, no entanto, que Silva Jardim não serviria para governar. Joaquim Nabuco objectou muito bem: sem os revolucionarios, não se faz revolução; mas, com elles, não se pode governar. E Silva Jardim era typo acabado do revolucionario...

O livro suggere muitos pensamentos

ao leitor, e está ahí seu grande valor. Obriga a gente a considerar o assumpto. Tenho motivos especiaes para julgar que foi feliz na sua preferencia. Condiz com seu temperamento. Você é um jovem irrequeto, peripathetico cheio de movimento interior. Seu modo de conversar denuncia que nunca esta satisfeito com o que deseja exprimir. Dahi, em parte, a fortuna do livro: — agili, vibrante, tocado mesmo de eloquencia pugnaz.

Si não é um livro definitivo, é definitivamente um livro. Um livro que abre ao leitor perspectivas imprevisíveis...

PNEUS Remove os seus
pneus usados na

Recautchutagem VICTOR

Reformas de uma só vez EM MODERNAS MACHINAS INTEGRAES

PERFEIÇÃO, ECONOMIA, GARANTIA

VICTOR & CIA. LTDA.

Vendedores dos afamados

PNEUS ATLAS

Rua Espirito Santo, 348

Para a sua namorada
Para a sua noiva
Para a sua senhora
Para os seus filhos
Para o senhor mesmo

CHOCOLATE GARDANO
E BONBONS

Não ha melhor presente
Nem melhor chocolate

Deposito — RUA CARLOS, 262

Edificio Cine Brasil, onde está instalada a filial da conhecida e
P R E F E R I D A

BONBONNIÈRE SUISSA

UMA LICÇÃO DE FELICIDADE

NEWTON PRATES

(ESPECIAL PARA "BELLO HORIZONTE")

Chega-nos de França uma lição de profunda sabedoria sobre a felicidade domestica. Com o paladar educado nos segredos da culinaria franceza, que era a preferida de seu pae

— Jorge Quinto, e de seu avô, Eduardo Setimo, o actual rei da Inglaterra, foi buscar em Crosby-Sur-Seine o novo chefe da imensa e complicadissima cozinha da côrte de Saint James.

Ser escolhido para um departamento de tão alta importancia e de tão delicada responsabilidade, é, sem duvida, uma distincção que projecta um cavalheiro na celebridade, e é capaz de torna-lo um grande nome. Moveu-se, por isso a curiosidade internacional para conhecer um depoimento autorizado sobre a competencia de Legros, o novo cosinheiro de Eduardo Oitavo. Ninguém mais autorizado para isso do que a sua propria esposa. E na sua pequena cidade de França, deante dos reporteres afflictos, madame Legros, cheia de sur-

preza, teve esta phrase de encantadora naturalidade, a proposito dos conhecimentos do seu illustre marido quanto á arte inconfundivel:

— Na verdade, eu não sei. Em nossa casa, quem cozinha sou eu...

Esta resposta de madame Legros está em todos os jornaes, transmittida pressurosamente pelas agencias de informações. E se o patriotismo inglez duvidar do valor de Legros como cozinheiro, ha comtudo, consoladora certeza de que, ao menos, o rei da Inglaterra acaba de levar para Saint James um fino e habil diplomata.

Legros, um dos maiores cozinheiros do seu tempo, é á sua mesa apenas comensal pouco exigente. Ha nessa attitude um exemplo admiravel de respeito e de acatamento do marido pelas attribuições que competem á mulher.

O lar é o pequeno reino onde impera a esposa. Os homens não devem intervir nuni territorio de fronteiras tão estreitas. Ao marido pertence a rua, o grande paiz cheio de perigos, de mysterios e de amarguras, que as boas esposas temem e desconhecem. O rythmo trepidante da vida actual torna o marido um hospede dentro da sua propria casa. E, de resto, a mulher moderna já não seria capaz de tolerar o boni esposo do velho typo classico, o dia inteiro em chinellas e com pyjama de listas cor de alecrim, em trabalhos de jardinagem, ou em eternos reparos nas installações do gallinheiro. O marido de hoje é uma visita de cerimonia, que chega para o jantar. E nesse instante de doce confraternização, deante da sopa que rescende na terrina de ramagens azues, não ha logar para controversias. E o encontro de dois poderes harmonicos entre si e que tem as suas attribuições perfectamente delimitadas. Que importa á

mulher os contratempos que o marido soffreu lá fóra, na rua, num mundo que ella não conhece? E ao esposo não compete nenhuma intromissão nos pequenos casos domesticos. A cozinha é para a mulher um santuario cuja entrada deve ser prohibida aos homens. Para o marido, o menu' diario é sempre uma surpresa, e, ainda que á vista dos condimentos em conflicto, elle deve conservar o melhor dos seus sorrisos. Legros, um dos maiores cozinheiros da Europa, nunca se valeu da sua autoridade para criticar os assados que a sua mulher lhe preparava. E ella sempre ignorou o artista que tinha dentro da sua casa. Si soubesse, perderia a ingenua alegria de deslumbrar o marido com os seus conhecimentos culinarios. E estaria assim, comprometida a felicidade do casal.

Fixemos esta sabia lição do cozinheiro genial.

Senhorinha —

A FUTURISTA

é uma casa especialmente creada para servir ao bom gosto e aos caprichos da Sociedade moderna, attendendo ao mesmo tempo as difficuldades financeiras do actual momento

Na A FUTURISTA

Os artigos mais **DELICADOS, ELEGANTES E FINOS** para **ADORNOS E PRESENTES** por preços rigorosamente baixos.

VISITE **A FUTURISTA**

R. Aff. Penna, 755

DE nada valerão as suas joias ricas, os seus vestidos bonitos e os seus gestos cheios de aristocracia, se os seus cabellos estiverem maltratados e em desalinho.

Uma **PERMANENTE** que durará 3 meses, ao preço de 30\$000 no **SALÃO Venus**, completará a sua radiante belleza.

Escriptorio Commercial

de
COMPRA E VENDA
de
TERRENOS

JACINTHO MARCELLINO FERREIRA

Esp. Santo 578-sala 15
phone 4721-2º andar

O radio **Pilot** conduz do ar,
Não quero outra vida



Só felicidade em qualquer lar.

O radio P I L O T 1937, mod. 403
 é o typo mais popular e de preço rigorosamente modico
Radio Laboratorio Universal Ltda.
AVENIDA AMAZONAS, 336 — (Edificio Cine Brasil)

A V I D A O GABINETE DO NOVO SECRETARIO
 DA EDUCAÇÃO E SAUDE PUBLICA

A vida é sempre má, incommoda, difficil, cheia de obrigações e necessidades humilhantes. Só ha um meio de fugir a ella: — embriagar-se: com vinho, com poesia, com amor, com illusões, seja com o que fôr; pois só embriagado o homem deixa de ser escravo martyrisado pela vida e o tempo. — BAUDELAIRE.

SER IRMÃO DA SANTA CASA NÃO E' SO' AUXILIAR AOS POBRES, MAS, TAMBEM PRECAVER-SE CONTRA AS INCERTEZAS DO DIA DE AMANHÃ. INSCREVA-SE HOJE MESMO, DISCANDO PARA 3335, TELEPHONE DAQUELLA CASA DE CARIDADE.

COMO resultado da pacificação na politica mineira, que o governador Valadares num gesto de extremado patriotismo levou a effeito, foi nomeado Secretario da Educação, como noticiamos em nossa edição passada, o Sr. Christiano Machado, uma das figuras mais expressivas da politica Mineira. Hoje, BELLO HORIZONTE registra com prazer os nomes de todos os auxiliares do novo Se-

cretario, cujo gabinete está organizado com figuras de grande realce e prestigio nos meios juridicos, jornalisticos e educacionais de nosso Estado.

Para chefe do gabinete foi nomeado o Dr. João Gomes Teixeira; secretario particular, Dr. José Monteiro de Castro; auxiliares, Drs. Pedro Aguiñal, Fulgencio, Bolivar Tinoco Moreira, Albano de Moraes e Francisco Albuquerque.



MINISTRO M A R I O M A T T O S

O Ministro Mario Mattos, um dos mais fulgurantes talentos de Minas — Colaborador effectivo de "Bello Horizonte", que acaba de ser escolhido presidente do Tribunal de Contas, na vaga deixada pelo Secretario José Maria de Alkimim



O 25º anniversario da Caixa Beneficente da Força Publica

Foram muito brilhantes as solemnidades levadas a effeito pela Força Publica Mineira ao ensejo da instalação da nova séde da Caixa Beneficente e passagem do 25 anniversario da caixa.

As solemnidades estiveram presentes o Governador do Estado e altas autoridades estadoaes, federaes e municipaes.

A POSSE DO NOVO SECRETARIO DO INTERIOR

Flagrante da posse do Dr. José Maria de Alkimim no cargo de Secretario do Interior de Minas Geraes



Realizou-se na sede social do Centro dos Chauffeurs uma sessão em homenagem ao seu presidente, Sr. Mauro de Queiroz e ao seu medico Dr. Affonso de Almeida Magalhães. Antes da homenagem foi feito o pagamento de peculios ás familias de dois socios fallecidos. Igualmente, autorizou-se o inicio da construcção da nova e majestosa sede, orçada em 300:000\$000 que s'rá feita pelo Dr. Romeu de Paoli. Dessa solennidade é o flagrante que fixamos



Foi iniciada nesta capital uma campanha pela arvore. O Dr. Guimarães Menegali expõe aos jornalistas o que vem a ser a opportuna iniciativa



Dr. Ovidio Xavier de Abreu, Secretario das Finanças de Minas Geraes

DR. OVIDIO XAVIER DE ABREU

TRANSCORREU a 28 do mez p. p. a data anniversaria do Sr. Ovidio Xavier de Abreu, Secretario das Finanças de Minas Geraes.

Figura de destacado relevo nos meios bancarios do paiz, S. Ex. no posto em que está, trazido pelo governador Valladares, quando assumiu o governo de Minas Geraes que solicitou a sua collaboração de bom mineiro na pasta que reclamava a competencia e o desvelo de um tecnico — o jovem e já consagrado financista tem dado o melhor de seus esforços á Secretaria que dirige e que hoje é apontada como um padrão de organização de ordem e trabalho.

Organizador — profundo conhecedor do complicado mecanismo financeiro do Estado — culto e operoso, S. Ex. tem prestado ao governo e a Minas Serviços inestimaveis, que o tornam credor da sympathia, admiração e amizade de todos os mineiros.

E S. Ex., na data do seu anniversario natalicio, teve as provas mais consagradoras do que o seu nome representa para o povo montanhês.

Flagrante da manifestação feita ao Dr. Ovidio Xavier de Abreu pelos funcionarios da Secretaria das Finanças, no dia do seu anniversario



AUXILIANDO

A ORPHANDADE

SEMPRE é opportuno registrar os actos que têm por alvo a beneficencia. Os chauffeurs que fazem "ponto" em frente á "California" e "Leiteria Cinedia" e attendem pelo posto telephonico n.º 5.000 reservam 10% das rendas dos chamados — para as orphãs do Orphanato Santo Antonio. Religiosamente, todos os mezes, levam a quota do orphanato. BELLO HORIZONTE estampa ao lado o flagrante da entrega da quota correspondente ao mez de setembro p. findo.

Muitas pessoas que procuram o 5.000 talvez ignorem que estão concorrendo indirectamente para levar um valioso auxilio ás pequeninas do Orphanato. E os que sabem desse donativo nunca deixam de chamar o 5.000. Aliás todos os que procuram os carros desse posto são sempre bem servidos.

O gesto altruistico
dos chauffeurs do
telephone 5.000

Ao acto estiveram presentes o Dr. Mozart Meniconi, nosso prezado collega do "O Diario" e advogado do Centro dos Chauffeurs, e o nosso director,

Augusto Siqueira, além de varios chauffeurs do alludido posto, alguns dos quaes membros destacados do Centro dos Chauffeurs.

Cada exemplar de
UMA BOA REVISTA

é lido por 20 pessoas
" pelo menos

E é sempre lida com calma e, quasi sempre guardada ou colleccionada

Um annuncio em

"Bello Horizonte"

é, por consequencia
efficientissimo





Exposição de Arte Moderna

Flagrante do encerramento da Exposição de Arte Moderna, com a presença do Governador da Cidade — Dr.

— Octacílio Negrão de Lima —

UMA EXCELLENTE INICIATIVA

O Sr. Governador Benedito Valladares reuniu, no Palácio da Liberdade, os secretários de Estado, chefe de polícia, prefeito da capital, director da Imprensa Official, director de Saúde

Pública e o commandante Geral da Força Publica, para uma troca de idéas sobre diversos assumptos relacionados com a administração do Estado. — Inicia-se, assim, uma provi-

dencia extremamente util relativamente ao trato e solução dos problemas administrativos. O "clichê" fixa um aspecto da reunião



Associação dos Empregados do Commercio

Realizou-se no dia 26 de setembro findo uma homenagem na A. E. C. aos Srs. Domingos Moutinho e Jorge Bittencourt, presidente e vice-presidente dessa Associação. Foram inaugurados, então, os retratos dos homenageados no salão das sessões.

O clichê fixa um flagrante da festa.



O dia do Rádio

O "Dia do Rádio" foi comemorado nesta Capital pela Filial da Philips, que offereceu um "cock-tail" à imprensa, agentes da poderosa empresa nesta capital e no interior. — A bonita festa foi presidida pelo sub-ge-

rente e chefe do escriptorio Sr. Guy Jacob que, em improviso, offereceu a festa; tendo agradecido o Dr. João Albuquerque, director de publicidade da "Folha de Minas". — Estiveram

presentes representantes de toda a imprensa local, das casas vendedoras de rádio, agentes da Philips e grande numero de pessoas de nosso escol

social





AO ensejo do anniversario do Capitão Ernesto Dornelles, -Chefe de Policia, os seus amigos e admiradores lhe offereceram um churrasco, que teve logar na Fazenda do Barreiro.

Foi uma festa de grande cordialidade, á qual compareceram as figuras

mais representativas da politica, da sociedade, do Exercito, da Policia Militar e da colonia riograndense.

O governador Benedicto Valladares e todos os seus secretarios de governo estiveram presentes, tendo usado da palavra para saudar a figura sympathica do bravo soldado anniversariante, o deputado Clovis Pinto, ministro Mario Mattos, governador Benedicto Valladares e o homenageado,



que agradeceu n bonito improviso BELLO HORIZONTE -fixou durante agradável festa flagrantas que tempamos nesta gina.



O FELIZ
TERMINO
DA
VELHA
PENDENCIA
E
LIMITES
MINAS — S. PAULO

Os delegados Drs. Francisco Morato e Milton Campos, respectivamente de São Paulo e de Minas, quando recebidos pelo governador de Minas, Dr. Benedito Valladares —

As comissões de limites na velha pendência entre os Estados de Minas Geraes e São Paulo, reuniram-se nesta capital, discutindo as bases finais do accordo que resolveu finalmente o dissidio. — Chefiaram-nas, respectivamente, o Professor Francisco Morato, jurista de renome nacional, como delegado



A assinatura do accordo final —

Um flagrante das comissões de limites em plena função



de São Paulo, e Dr. Milton Campos, causidico tambem de largo renome e deputado à Assembléa Mineira, como representante de Minas. A conclusão do accordo é um acto de grande significação política e economica e é um eloquente attestado da cultura e harmonia das duas mais importantes unidades federativas do Brasil —

VERSOS DE ALBERTO OLAVO

E N I G M A D I V E R T I M E N T O

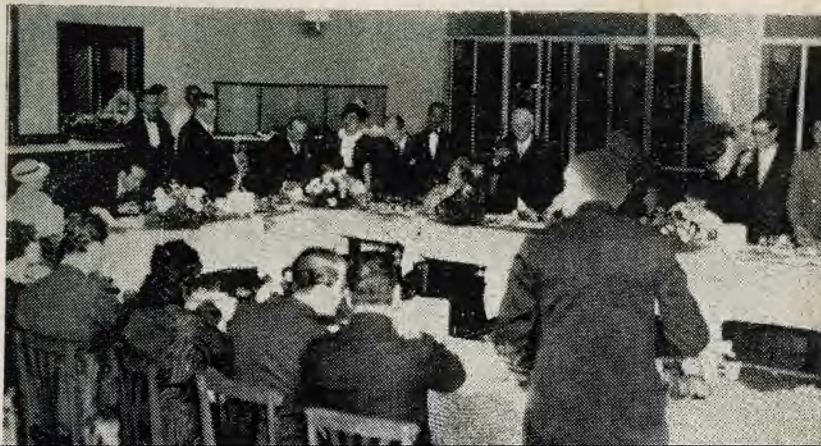
Na hora de partir,
O meu abraço indifferente
escondia o soffrimento!
Para onde eu seguia?
Para o mundo, para longe,
para a saudade eterna...
Eu seguia para a vida que separa,
para a dôr que nos divide,
para além daquella serra que inda azul no horizonte...
Eu seguia para o destino triste,
para a distancia infinita
que vaê do amor ao esquecimento...
Eu seguia pelos caminhos incertos,
onde os teus passos não deixaram os signaes
nas areias do mundo!
Tu ficavas dentro da vida.
com o sonho, com a felicidade...

Dar-te-ei a boneca do teu sonho,
cobrirei o teu rosto com as minhas mãos,
contarei as historias mais alegres
para que sorrias...
Velarei o teu somno com a paciencia do meu cuidado!
Cantarei, para te embalar!
Depois, na areia, mostrar-te-ei a belleza do mar
e a felicidade dos céos!
Viajarei contigo pelos paizes imaginarios!
Repousarei a minha cabeça em teu collo,
sonhando, na doce alegria de te amar
dentro da noite, no silencio da noite,
ó minha sombra,
meu enlevo
minha dôr...



Homenagens
a delegação
paulista
á questão de
limites
Minas - São Paulo

Flagrante da recepção ao Professor
Francisco Morato na Universidade de
—— Minas Geraes ——



Aspecto do banquete offerecido á dele-
gação paulista, na Feira de Amostras,
pelo Secretario do Interior de Minas,
—— Dr. José Maria de Alkimim ——

A EXHIBIÇÃO DE UM FILME SOBRE A CULTURA ALGODOEIRA

É digno de todos elogios o esforço do Secretario da Agricultura, esforço esse apoiado por outros elementos do Governo Estadual, para o desenvolvimento da economia mineira. E já se podem apreciar os resultados das varias campanhas nesse sentido.

Ao ensejo de se achar na cidade não só grande numero de agricultores do interior, como também de outros Estados — por ocasião da manifestação ao Governador, Sr. Benedicto Valladares — foi exhibido, a 5 do corrente, um film-reportagem, sobre a cultura algodoeira dirigida pela governo montanhês.

Esse film, falado, mostra scientificamente todos os aspectos

do problema, ao mesmo tempo que ensina praticamente o cultivo e descreve a orientação administrativa do governo mineiro nesse sector.

Foram vistos os campos experimentaes mantidos nas diversas regiões do Estado, bem como o trabalho de cultivo tecnico em acção. Emfim, um film educativo e documentario.

A pelicula causou excellente impressão nos assistentes, tendo o Governador (que se achava presente) recebido innumerous cumprimentos.

A' saída dos convidados fixamos o flagrante desta pagina, vendo-se o Sr. Governador Valladares, ministro Odilon Braga, Secretarios do Governo Mineiro e altos funcionarios.





Senhorita Elza Ribeiro, da sociedade bellohorizontina, actualmente residindo no Rio de Janeiro

Agora tambem
COM



CIA.
SOUZA CRUZ

E C H O S
D O 2.^o
CONGRESSO
EUCARISTICO
NACIONAL

BAR E RESTAURANTE

Viennense

(ANTIGO STADT WIEN)

REABERTO PARA ATTENDER SUA NUMEROSA
CLIENTEIA, VEM ESSA CASA DAR Á CIDADE
— MAIS UM OPTIMO ESTABELECIMENTO —

COSINHA DE PRIMEIRA ORDEM

Encarregi-se de serviços externos de casa —
mentos — baptisados — festas, etc. —

RUA TUPINAMBA'S, 641

Don Leme, a figura respeitavel e impressionante do clero brasileiro, hospede de nossa Capital, durante o II Congresso Eucharistico Nacional, como Legado de S S Pio XI, pousou para os jornalistas mineiros, momentos antes do seu regresso ao Rio, na esquadria do Palacio da Liberdade. S E está entre as duas graciosas filhinhas do sr. Benedicto Valladares, vendo-se no grupo as figuras mais expressivas do governo mineiro





BELLO HORIZONTE não é só uma revista mundana. Como a "Revista do Archivo Publico Mineiro" é uma entidade quasi subjectiva, como o "humour" de certos humoristas, abrimos columna para publicar este "cliché" que mostra o presidente Dorinato Lima, prompto a intervir na primeira operação de bocio, depois que preside aos trabalhos da Camara dos Deputados. — (Hão de concordar connosco, entretanto, que presidir a Camara dos senhores Deputados não deixa de ser tambem uma delicada operação de bocios. Haja vista o projecto de augmento de vencimentos apresentado pelo Sr. Fabio Andrada...) —

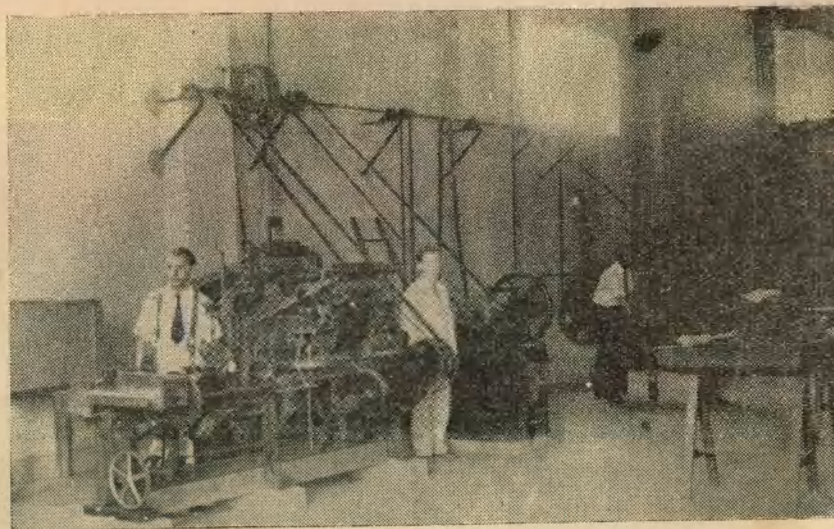
Vamos fumar cigarros mineiros

Já se encontra quasi installada e prompta para iniciar as suas actividades em alta escala, a Companhia Mineira de Fumos, que se dedicará á fabricação de cigarros de papel, palha e charutos.

Tendo á sua frente vultos de grande projecção nos meios commerciaes e industriaes do Estado, a Cia. Mineira de Fumos, cuja definitiva inauguração depende apenas da chegada de alguns artigos destinados á embalagem dos seus productos, está fadada a um grande exito.

Na visita que BELLO HORIZONTE fez ha poucos dias ás suas modernas e aperfeiçoadas installações tivemos oportunidade de fumar optimos cigarros já ali fabricados e que podemos affirmar serem eguaes aos melhores productos das grandes fabricas cariocas e paulistas.

A proxima inauguração da grande fabrica da
CIA. MINEIRA DE FUMOS



Rheumatismo

Torceduras

Frixál

Apenas 4\$500 o vidro

Gotta

Pancadas

O PAAVOR D A S "DENTADAS"

① *restabelecimento das loterias em França tem suscitado innumeros incidentes dignos de consignaço.*

Em primeiro logar é digno de nota o seguinte: Na primeira loteria o premio de cinco milhões de francos — cerca de quatro mil contos ao cambio actual — saiu para um modesto barbeiro de Tarascon; na segunda o premio foi um carvoeiro; na terceira, um padeiro.

Esses homens humildes, que se tornaram de subito millionarios, foram assediados por tão grande numero de pedintes que foram forçados a fugir e occultar-se em logar ignorado.

Quando se fez a extracção da quarta loteria, os que obtiveram o premio de cinco milhões

e os cinco seguintes de um milhão procuraram secretamente as autoridades e pediram-lhes permissão para ir receber seu dinheiro, disfarçados. As autoridades concordaram e elles, os felizes premiados, escolheram os mais fantaziosos disfarces. Um apresentou-se no "guichet" com a cabeça coberta por uma capula (capuz de penitente de

algumas ordens religiosas, que é um funil de panno espesso, amarrado ao pescoço, tendo apenas dois pequenos orificios no logar dos olhos); outros preferiram mascaras do ultimo carnaval.

E todos foram copiosamente vaiados pela multidão, que acudira para observal-os.

A PERFUMISTA

**6ª maior Casa de Essencias para
— Perfumes e Sicores —**

**E' a unica que garante a
durabilidade de seus perfumes**

Preços especiaes aos Srs. Revendedores e Srs. Barbeiros

Verifiquem os seus preços

Rua São Paulo, 516 — (Ed. Mancini)

2 5 0 2 6

5 7 0 4

Cezar Rodrigues & Irmão

INDUSTRIAES

AV. OYAPOCK 184, 194 e RUA CURITYBA 138 (predios proprios)

Phone 2114. — Bello Horizonte — Minas

Cera Horizontina

Cera para assoalhos, moveis, fôrros, balcões, roda-pés, vitrines, etc. A' venda em todas as casas do ramo do paiz. O producto mineiro que é vendido de norte a sul do Brasil.

Revestimento Brasil

Para prothese dentaria. O unico Revestimento nacional que supera os similares estrangeiros. A' venda em todos os depositos dentarios do paiz e nas republicas da Argentina, Uruguay e Chile.

Refinaria de Assucar

Assucar refinado em pacotes de 1, 2 e 5 kilos. Assucar refinado para padarias, confeitarias, etc. Assucar crystal de todas procedencias.

Representantes de LUIZ COSTANINI, de Buenos Aires. A maior casa da America, de mudas e sementes de todas as fructas, hortaliças, cereaes em geral, flores, enxertos, parasitas e demais utilidades. Especialistas em mudas de vinhas de todos os tipos.

Casa de idoneidade reconhecida em todo o mundo.

Sta Annette Vianna,
estrela do "broad-
casting mineiro".
Está cantando com
muito sucesso na
Radio Inconfidência

Os jornaes têm lamentado que Ephygenia Queiroz esteja cantando sambas na P R I 3 e acham que isto é culpa do director artistico. Mal sabem que ella propria preferiu este genero de musica. O mesmo aconteceu com Odette Fleza, que está cantando trechos muito leves, apesar de ser cultora do belcanto.

Um registro especial merece Dagmar Leite. E' a primeira voz da P R I 3 e poucas vozes a equalam em todo o Brasil. Suas interpretações são dignas do mais caloroso applauso.

Mara, a garota prodigio, continua agradando. Esteve optimas nas suas interpretações, durante a semana passada.

A nossa P R C 7 está tomando conta de todas as iniciativas possiveis no radio para prender a attenção do ouvinte. Programmas matinaes, chronicas, concursos, programmas infantis, tudo tem a pioneira...

RADIO-DIFFUSÃO

NOTAS ESPARSAS...

Um dos nossos jornaes publicou que Sebastião Pinto é o cantor numero um da cidade. Apesar disso, Zeno Santa Rosa continua sendo o nosso melhor interprete de canções. Haja vista a maneira pela qual cantou "Maguas de Caboclo". Nem Orlando Silva...

A P R H 6 tem dado aos seus ouvintes, innumerous, prazeres, com aprimorados, programmas de studio. Mas não fica nisso a incansavel operosidade de Lauro Barros. Consta que em breve a Guarany irradiará com uma potencia de fazer inveja ás melhores broadcastings do paiz.

Os programmas de discos da P R H 6 têm sido elaborados com muito carinho pelo Roberto Ceschiatti. Mas Roberto deve pedir aos locutores que annunciem as gravações. Sinão algum ouvinte menos esperto pôde pensar que não é de discos o programma...

E' de todo dispensavel que os locutores annunciem os seus substitutos com salamaleques ao microphone. Isto não interessa ao ouvinte e chega a parecer ridiculo...

Nelson Piló, o "professor" pesadelo de muito director artistico, compareceu no programma de amadores da P R C 7. Desta vez não tocou mal, porque só fez os acompanhamentos... Não desmentindo todas as nossas informações anteriores, acompanhou muito mal...

Lauro Cataldi, verdadeira maravilha do violão, tem como fan numero um, o chronista de radio de um certo jornal da cidade. Todos os dias o jornal tece-lhe um elogiosinho. Quando sobrar tempo ao chronista, pediremos que ouça também Nelson Orsini. Elle merece também registros destacados, porque é optimo artista. Não aconselhamos ouvir Mozart Bicalho...

A LENDA DA MINA DE OURO EM CURRAL D'EL REY

A B I L I O

B A R R E T O

Bello Horizonte substituiu Curral d'El Rey. Si a cidade, nova e moderna, não possui lendas, a extincta povoação teve-as. Uma dellas é a que publicamos abaixo, colhida no excellent livro "Bello Horizonte", de autoria de Abilio Barreto e reeditado recentemente pela "Rex".

Mas por aquelles tempos os cerebros dos meninos viviam: faiscantes, sonhando riquezas, fantasiando nababescas minas de ouro... Por isso, ao pé do fogo, á noite, nos cavacos habituaes, commentavam-se episódios da-trabalheira, narravam-se aventuras, formavam-se planos de descobrimentos e, no meio de toda aquella fabula imaginativa, surgiam as creações lendarias que, repetidas de geração em geração, chegaram até nossos dias. E foi assim que o Curral d'El Rey teve a sua primeira lenda, que passaremos a referir.

Dizia-se que, na encosta da Serra das Congonhas (hoje do Curral) ou em suas immediações, em linha recta, rumo da porta da igreja, existia rica mina de ouro descoberta por um portuguez que, cuidadosamente, tratara de a occultar a outros olhares, alliciar parentes e amigos, afim de exploral-a. Outros, em vez de mina, falavam em um tacho cheio de ouro enterrado em certo ponto entre a Igreja da Boa Viagem e a Serra das Congonhas. Mas no que todos estavam accordes era em affirmar que enfermado gravemente o referido portuguez em sua terra, e presentindo que morreria, resolveu revelar o segredo á esposa, que o guardou avaramente, bem assim um pequeno mappa do local em que estava a mina ou tacho.

Morto, enfim, o marido, esperou a viuva que o seu filho unico attingisse a maioridade, afim de lhe transmittir o pre-

cioso segredo e o mappa. Vin-da a maioridade e de posse de tão seductor revelação, o filho, acto continuo, partiu para Curral d'El-Rey em busca do famoso thesouro occulto, ahí chegando, deitou mãos á obra, pesquizando, escavando nos locais que lhe pareciam os indicados pelo pae, em seu pequeno mappa. Todas as suas tentativas, todos os seus esforços, porem, foram baldados. Em vão elle procurou a lendaria mina ou tacho de ouro que se dizia existir entre a Boa Viagem e a Serra, e finalmente outros habitantes do arraial escavaram a terra por toda a parte.

Finalmente, como sempre acontece, formou-se a lenda que havia de correr atravez de todas as epochas como das Minas de Prata de Roberio Dias e do Sabarábuçu; a dos Martyrios, em Goyaz, e a das Esmeraldas, de Fernão Dias Paes Leme.



EXIJA-SEMPRE-ESTA-MARCA

OS EMPRESTIMOS DE MINAS CONTRAHIDOS EM FRANÇA

A MENSAGEM DO GOVERNADOR BENEDICTO VALLADARES À ASSEMBLÉA LEGISLATIVA, ESCLARECE A RUIDOSA QUESTÃO

A FIM de fazer cessar a campanha injusta que vem sendo insistentemente feita pela imprensa contra o nome de Minas, na questão dos Empréstimos contrahidos em França, ha mais de 20 annos e sobre os quaes se desenvolvem no momento actividades judi- ciarias, o governador Benedicto Valladares, attendendo a um requerimento do deputado perre- mista Sr. João Edmundo Cal- deira Brant, á Assembléa Legis- lativa, enviou áquella Assem- bléa, a mensagem que publica- mos abaixo, dando todos os es- clarecimentos sobre o referiao caso.

"Exmo. Sr. presiden e da Assembléa Legislativa de Mi- nas Geraes:

Vimos expor á Assembléa Le- gislativa a situação do Estado de Minas Geraes em face dos credores da divida fundada frança.

No exercicio do cargo de go- vernador do Estado de Minas Geraes, temos desenvolvido os maiores esforços para regulari- zar a difficil situação financei- ra, que encontramos.

Em nossa primeira mensa- gem, apresentada á Assembléa Legislativa do Estado, fizemos referencia a essa situação e ás providencias que tomamos, des- de o inicio, para sua regulari- zação. E na recente mensagem apresentada a essa Assembléa, tivemos oportunidade de evi- denciar os resultados obtidos com essa orientação para que se normalizasse a vida financei- ra de Minas.

Trata-se de documento publi- co, dado á mais ampla divulga- ção pela imprensa, tornando-se, portanto, desnecessario fazel-o nesta exposição

Queremos, entretanto, accen- tuar perante essa Assembléa que, embora a situação finan- ceira de Minas ainda seja diffi- cil, estão rigorosamente em dia os serviços da divida fundada externa, constante da escriptu- ração por nós encontrada no Estado e da divida fundada in-terna, bem como os compro- missos para com os Bancos cre- dores do Estado.

A divida externa parecia re- gularizada, por isso que em- prestimos externos mineiros constaram do schema Oswaldo Aranha, que regularizou as di- vidas externas da União, dos Estados e dos municipios.

Começaram a surgir, entre- tanto, portadores de "coupons" de titulos de empréstimos fran- cezes, que não foram incluídos naquelle schema, o que deter- minou providencias de nossa parte, no sentido de ser o as- sumpto cuidadosamente exami- nado. Verificou-se, então, que ainda existe em circulação gran- de quantidade de titulos de em- prestimos francezes, que não constam da escripturação da di- vida fundada externa do Esta- do, não constando tambem, ha muitos annos, verbas nos orça- mentos para o serviço desses empréstimos.

Do minucioso exame a que mandamos proceder nos archi- vos, atravez de documentação esparsa e da correspondencia trocada entre os banqueiros e emissarios do Estado, ha mui- tos annos atraz, chegamos á conclusão que procuraremos synthetizar.

O Estado de Minas contrahiu em França, em 1907, 1910, 1911, e 1916, empréstimos no total ap- proximado de frs. 215.000.000.

Até 1925, nenhuma duvida surgiu a respeito, e o Estado fez, regularmente, as remessas para os serviços de juros e amortizações, que eram realiza- dos em franco-papel. Em 1926, porém, devido á desvalorização do franco, os portadores dos coupons exigiram o pagamento em franco-ouro. O Estado ne- gou-se a attendel-os pelos se- guintes motivos:

- inexistencia de clausula ouro nos tres ultimos contratos;
- curso forçado do franco- papel moeda em França.

A questão foi levada aos tri- bunaes francezes, que conde- mnaram o Estado de Minas ao pagamento em ouro. Era, então presidente do Estado o Sr. Dr. Fernando de Mello Vianna, que não se conformou com as sen- tenças e resolveu antecipar o resgate de todas as emissões, en-

viando a Paris, com este obje- ctivo, o Sr. Dr. Juscelino Bar- bosa.

Feitos os calculos pelos ban- queiros Bauer, Marchal e Cia., assumiram estes a responsabi- lidade do resgate por £ 1.100.000 (um milhão e cem mil libras), importancia que lhes foi remet- tida, sendo então, os empresti- mos considerados liquidados e baixados do registro da divida externa da escriptura do Estado.

A ordem de resgate foi com- municada ao povo mineiro pela mensagem do então presidente do Estado.

Os banqueiros iniciaram o resgate, para logo depois inter- rompelo em virtude de se ne- garem os portadores de titulos a receber em franco papel.

Resolveu o presidente do Es- tado, já então o Sr. Antonio Carlos, entrar em novo entendi- mento com os portadores e para isso enviou a Paris o Sr. José José Joaquim Monteiro de An- drade, que celebrou um accord- o com a Association Nationa- le de Porteurs Français de Va- leurs Mobillieres (31 de janeiro de 1928).

Com recursos do empréstimo inglez e americano, realizado nessa época, e cuja destinação principal foi para o resgate dessa divida, encetou o gover- no, o serviço do resgate e juros nos termos do accordo, que se- ria, para o empréstimo de 1907, tres vezes o valor nominal dos titulos e, para os demais, duas vezes o seu valor nominal.

Nesse accordo, ficou estipu- lado que o prazo de sua dura- ção seria de dois annos, fican- do assegurado ao Estado o di- reito, de terminado o prazo e não resgatados todos os titulos, ter liberdade de acção.

Na vigencia do accordo Mon- telro de Andrade, ainda conti- nuaram os portadores a exigir mais que o ajustado com a re- ferida Association, tendo sido arrestada a quantia de sete mil lhões e quinhentos mil francos, que o Estado havia remetido a seus banqueiros.

Por essa época — 1929, este- ve em Paris o Dr. Affonso Pen- na Junior, que acertou contas

com os banqueiros, fixando a responsabilidade destes na execução do accordo Monteiro de Andrade, feito com os portadores dos títulos e levantou o arresto referido, pondo termo ás acções intentadas contra o Estado.

Vencido o accordo Monteiro de Andrade, em 1930, verificou-se ainda, pelo estudo minucioso a que procedemos, a existência em circulação de títulos no montante de trinta milhões e trezentos e noventa e um mil e quinhentos francos (no valor nominal) o qual, accrescido do valor dos juros não prescriptos, e dos títulos em circulação do empréstimo da Prefeitura em 1905, attingiu á somma de 49 297.956,50 francos até julho ultimo.

Deste total, pela apuração feita, são responsaveis por importância que está sendo apurada os Srs. Bauer, Marchal e Companhia.

Em 1933, o Governo da Republica, com o seu alto descriptivo administrativo, ultimava os estudos para a regularização das dividas externas da União, dos Estados e dos Municípios, que foram, afinal, consubstanciados no decreto n. 23.829, de 5 de fevereiro de 1934 (schema Oswaldo Aranha).

O Governo anterior não providenciou sobre a inclusão dos empréstimos francezes no schema, o que teria sido de grande vantagem para o Estado de Minas, pois que com elle se reduziu apreciavelmente o serviço da divida externa da União, dos Estados e dos Municípios, mediante suspensão das amortizações, adiamento do pagamento dos atrasados e redução do serviço dos juros com porcentagem consideravel.

Perdeu-se, sem duvida, optima oportunidade para se pôr termo a tão accidentadas controversias em relação a taes empréstimos.

Assumimos o governo, como interventor, em 16 de dezembro de 1933, quando já haviam sido mandadas todas as informações ao Governo Federal, não tendo este solicitado nenhum esclarecimento ao nosso governo, no curto lapso de tempo que vai de 16 de dezembro a 5 de fevereiro.

Não tendo sido elles incluídos no schema, não constando do registro da divida externa do Estado e, mesmo, não se tendo consignado nos orçamentos verbas para o respectivo serviço, só viemos a ter conhecimento da questão, quando os portadores começaram a surgir, reclamando pagamento.

Mandamos, então, proceder a rigoroso exame da materia, chegando ás conclusões resumidas acima, e mais, que:

— os empréstimos referidos, tomados pelo Estado de Minas, montaram a 215.000.000 de francos;

— O Estado de Minas invertiu, em seu resgate, só em virtude do accordo Monteiro de Andrade, 283.409.000 francos, sem se considerarem os juros vencidos desses títulos, os quaes também foram pagos,

— dispendeu, ainda, importancias que estão sob a responsabilidade dos banqueiros Bauer, Marchal & Cie;

— teve, ainda mais, prejuizos com a conversão de libras em francos,

— empregou não pequena importancia no resgate de títulos, nos governos Arthur Bernardes e Mello Vianna, em somma ainda em vias de apurar.

Pelo montante verifica-se, pondo de parte a importancia por que são responsaveis Bauer, Marchal & Companhia, e o prejuizo da conversão de libras em francos, que o Estado de Minas já dispendeu, só com o resgate, quasi o dobro do valor nominal dos títulos em franco-papel, tendo ainda a pagar cerca de quarta parte do valor total das emissões feitas.

Ao mesmo tempo em que mandamos proceder a esse estudo, sentimos a premente necessidade de voltar as vistas para:

— a difficil situação financeira interna, em que encontramos o Estado, com uma divida fluctuante superior a trezentos mil contos, grande parte já vencida;

— o orçamento real accusando grande "deficit";

— o aparelho arrecadador anachronico, desorganizado, incapaz de realizar a arrecadação necessaria;

— as despesas que se faziam sem nenhum controle e sem leis adequadas que puzessem o governo em condição de superintendel-as;

— a contabilidade do Estado, executada em moldes empiricos, de forma a nem mesmo accusar o vulto dos compromissos assumidos pelo Estado.

Nestas condições, era impossivel afóra de grande imprudencia attender a portadores isolados de coupons de títulos do empréstimo francez, que vinham exigir do Estado o seu pagamento, não só dos coupons não prescriptos, como dos prescriptos, em uma base positivamente illegal, que era a do franco-ouro.

Acceita essa base, teria o Estado de dispendir com a divida franceza mais 250.000.000 de francos-papel, que, sommados com o que já pudemos apurar, perfazem quinhentos e tantos milhões de francos, importancia realmente avultada para pagar o total do empréstimo nominal de 215 milhões de francos, fóra o pagamento dos juros e dos prejuizos mencionados.

Em virtude da paralysação do resgate e dos juros ha dez annos, o restante dos títulos francezes está na Europa inteliramente desvalorizado.

Homens de negocio adquirem esses títulos e querem cobrá-los do Estado por uma falsa base-ouro, para, com a importancia, operar novas especulações.

Si o governo de Minas attender a esses portadores de títulos terá prejudicado, sem duvida, o thesouro do Estado.

Esta situação não a poderia-mos acceitar de forma alguma e a ella só nos submeteriamos por ordem judicial irrecorrivel, ressaltada, então, nossa attitude e nossa responsabilidade de governador.

A solução, ao parecer, mais adequada foi de propôr ao Governo Federal que, por intermedio da Comissão de Estudos Economicos e Financeiros, instituida depois da revolução, para orientar esta materia, examinasse com o governo de Minas, uma formula que consulte o interesse do Estado e dos portadores dos títulos.

Nos entendimentos que tere-mos de realizar com os nossos credores, não devemos perder de vista a questão importantissima de clausula-ouro.

A proposta, feita é razoavel, não só porque encontramos difficuldades na obtenção dos recursos necessarios á sua conversão em moeda estrangeira, mas também considerando a difficil situação financeira que está atravessando o mundo, e salvaguardará a economia do povo mineiro e o credito do Estado.

São estas as informações que, como governador do Estado, me cumpre em face dos credores e da attenção ao justo requerimento feito pelo Sr. deputado João Edmundo Caldeira Brant.

(a.) *Benedicto Valladares Ribeiro*, governador do Estado de Minas".

POEMETOS

A FEIÇÃO DO ORIENTE

O SONHO DA PEROLA

A luz da lua incidiu
sobre o mar!
E no fundo do mar, a perola adivinhou,
na noite da concha, a outra noite,
dentro da qual a lua era uma perola!

A E S C R A V A

I

Ella que pintava cortinas,
todos os dias substituia, por outra de mais bella paizagem,
a cortina em frente aos olhos do enfermo
que se immobilizara para sempre na sua cadeira
de liso bambú!

II

Para o que ficára cego, e para sempre,
ella imaginava realizando, a cada dia mais bella,
uma suave musica
no seu magico instrumento encordado!

III

Para o que era cego e emparedado na surdez,
a escrava renovava, na jarra,
junto delle

IV

as flores perfumadas!
E para aquelle, cuja razão
adormecera,
ella erguia, humilde para os deuses,
a supplica silenciosa de seus olhos!

HORA DE TRANSIÇÃO

A paisagem lacustre desenhava-se
em tremulas pinceladas sobre a agua!
E a ponte de bambú se desbotava como um arco iris
na madrugada fosca!

A U S T E N A M A R O

LOJA CENTRAL

MIGUEL SANTOS

Linhas D. M. C. em ge-
ral, botões, fivelas, ca-
bouchous, cortinas, sto-
res, linhas Clark em
g e r a l

Linhos de diversos ty-
pos e preços

Artigos para bordar

Fitas, rendas e armari-
nho em geral

Avenida Affonso Penna, 555 - 557

Telephone 1483

Bello Horizonte - Estado de Minas

A suprema imponencia da sua loi-
ra vizinha — aquella fascina-
ção — aquelle "it" que a todos im-
pressiona, provém unica e exclusiva-
mente da PERMANENTE que o SA-
LÃO VENUS lhe fez por 30\$000 e que
durará 8 mezes.

Não ha nada que impressione
melhor do que uma pessoa ves-
tida elegantemente:

AO BEM VESTIR

veste homens e senhoras com
o mesmo requintado estylo de
elegancia e de bom gosto.

A melhor secção de Alfaiataria

A mais perfeita serção
de artigos para senhoras

AO BEM VESTIR

é a Casa

que introduziu em nossa capi-
tal o novo systema de vendas a
credito.

AV. AFFONSO PENNA 725

PHONE 5911



Graça e Belleza

UMA SECÇÃO FEITA PARA O
CULTIVO DO ENCANTO FEMININO

W. R. CASTRO

(ESP. PARA "BELLO HORIZONTE")

Quem cuida verdadeiramente da beleza da vista não applica qualquer producto nos olhos.

A agua de rosas por si só constitui um verdadeiro cosmetico dos olhos.

Associada a outros productos torna-se uma loção de primeira ordem para a limpeza e para antisepsia dos órgãos da visão.

Uma formula muito usada e sempre util é esta:

*Agua de rosas (por distillação) — 100 grs.
Acido borico — 4 grs.*

Para applicar com um pouco de algodão esterelizado nos olhos.

Esta formula simples constitue um tratamento sempre util em qualquer irritação da vista e principalmente nos casos de vermelhidão da esclerotica, tão desgraciado e incommodo.

Em materia de productos de beleza o problema principal está na qualidade.

A boa qualidade é a primeira recommendação de um producto. Má qualidade, eis o inimigo da pelle e da beleza.

Olhos, janellas da alma, onde se espelha a beleza immortal da mulher.

Olhos, negros scismadores, olhos verdes magneticos, olhos castanhos cheios de caricias... Olhos que prendem e captivam, dizendo coisas que a bocca não fala, que o coração não manifesta.

Pois esses órgãos tão preciosos, para a função da beleza e para o encanto da vida soffrem muitas vezes as consequencias de affecções e estados morbidos que lhe tiram a graça e a vida.

A sciencia ao serviço da beleza procura e consegue superar a situação, restabelecendo o encantamento de uns olhos claros de uma visão normal.

Ha muita coisa para os cuidados dos olhos mas a agua de rosas é ainda o topico mais usual e o mais conveniente para a delicadeza de um órgão como a vista.

Mas não basta usar agua de rosas... Como em todos os productos de beleza é preciso saber que especie de agua de rosas se emprega.

Ha aguas de rosas e aguas de rosas...

O beneficio que resulta da agua de rosas pura e authentica redunda em maleficio nos productos de imitação.

A agua de rosas obtida por distillação é bem diversa da outra agua de rosas feita com essencias syntheticas...

Uma é a pureza da flor quintessenciada na distillação, a outra é a mistura em que ha riquezas menos toleraveis pela mucosa do globo ocular.

E' preciso então muito cuidado com as aguas de rosa.

quente, typo toilette, na qual mergulhará as mãos um instante, pouco antes de deitar, á noite.

Toda a correspondencia para esta secção deve ser dirigida para W. R. de Castro, nesta redacção, ou para a rua São Paulo, 652, pedindo-se juntar o coupon aqui publicado para obter as informações pedidas.

REVISTA
BELLO HORIZONTE
COUPON
GRAÇA E BELLEZA

O grande concurso da CASA DAS
ESSENCIAS em combinação com
"BELLO HORIZONTE"

BELLO HORIZONTE, a revista da sociedade mineira, em combinação com a CASA DAS ESSENCIAS, o estabelecimento leader da elegancia feminina de Minas — iniciará no seu proximo numero a publicação de um coupon para o notavel e inedito concurso de elegancia que terá logar no NATAL proximo, com valiosos brindes dos mais custosos perfumes da CASA DAS ESSENCIAS.

A CASA DAS ESSENCIAS, conhecida como é, não póde ser confundida, pois continua installada á rua S. Paulo, 652, entre CARIJÓS E AMAZONAS.

NELITA — MUZAMBINHO — Minas.
Indicamos aquí um banho emoliente para as mãos, medicação local, que damos a seguir. Necessita de um tratamento interno de hormonios, mas para isso queira nos mandar o seu endereço, que faremos chegar ás mãos de um medico especializado.

Banho emoliente:

Fecula de batata	200,0
Amido de arroz camphr.	500,0
Lyrío em pó	100,0
Heliotropina cryst.	5,0

Uma colher das de sopa em meia bacia dagua, das pequenas.

Dessa mistura ponha uma colher, das de sopa, em meia bacia dagua

= COMMERCIANTES =
 = = = INDUSTRIAES = = =
 = = AGRICULTORES = =

Pela Lei 24.637 (Lei
 de Accidentes no Tra-
 balho), deveis fazer,
 obrigatoriamente, o
 seguro de vossos
 empregados

— COM —

UMA APOLICE DA

Companhia Segurança Industrial

a mais antiga e con-
 ceituada Companhia
 que opera no ramo,
 ficareis isentos des-
 sa obrigação

Agente geral em Minas

Alvaro E. Ribeiro

Av. Affonso Penna, 1124

Sobrado - Telephone, 1215

BELLO HORIZONTE



Joel, filhinho do Dr. Secundo Aveli-
 no Peito, promotor em Minas Novas,
 e de sua senhora D. Jacyr Alves Peito

R E V E R S O

OLGA FERREIRA

Sinto-te, agora, tão longe de mim,
 que tenho a impressão,
 enfim,
 de que não
 nos conhecemos...
 Quando, acaso, nós nos vemos,
 cada qual fica mais frio...
 Teus olhos de velludo
 são aves sem um pio...
 Os meus também, não dizem nada
 E as horas passam — longa caminhada —
 Vão lentas...
 somnolentas...
 batendo compassadas.
 Horas aborrecidas...
 perdidas...
 estioladas
 essas que vivemos...
 Tenho a impressão
 de que não
 nos conhecemos.

CREANÇAS

Maria Helena, filhinha do casal Silveira Pereira e d. Haydée C. Pereira



José, interessante filhinho do casal José Vaz de M. Silveira e d. Nydia Vaz M. Silveira



INSTALLADA NA CAPITAL UMA MODERNA E COMPLETA CASA DE MODAS

TEL. 4673 CASA MARKENZON 1136
ACEITAM-SE CONFECÇÕES FINAS

A CASA de ser installada em nossa capital, á avenida Affonso Penna, 1136 (ao lado da Cia. Força e Luz), o notavel estabelecimento de modas CASAS MARKENZON.

A sua inauguração constituiu um dos acontecimentos mais marcantes no meio feminino de Bello Horizonte, que tem de agora em deante uma casa capaz de lhe attender os minimos caprichos e o requintado bom gosto.

Mme. Markenzon, a consagrada modista sob cuja direcção se encontra o "atelier" da casa, é uma figura de larga projecção nos meios elegantes da modacarioca, onde tem um outro importante estabelecimento no mesmo genero.

A CASA MARKENZON tem para attender a sua distincta clientela o maior e mais primoroso sortimento de vestidos para passeio, theatros e bailes.

Confecciona enxovaes para noivas e vestidos de grande luxo. Tem o melhor e mais va-

riado sortimento de Costumes, Capas, Manteaux e Chapéos para senhoras.

E', numa palavra, a Casa da elegancia feminina de nossa Capital.





DESEJANDO que o publico consumidor, autordades encarregadas da fiscalisação da matança de gado, Prefeito Municipal e representantes da imprensa verificassem o esmerpulo e o capricho que presidem os trabalhos da escolha do gado adquirido para consu-

nicipal, a inauguração do referido matadouro não se verificou no dia 30 do mez passado, como estava anunciado e, esse facto, deu margem a que aquella conceituada firma, que é composta dos Srs. Coroneis Ascendino Severiano da Costa e Francisco Menezes Filho, pu-

Exposição e declararam aos representantes da imprensa a satisfação encime que tinham em notar o interesse demonstrado pelo prefeito municipal e altas autoridades que pessoalmente haviam acudido ao convite para uma visita ao gado que ia ser abatido, o que lhes permitia,

O GADO ABATIDO PELOS MARCHANTES MENEZES & COSTA

e uma garantia para a saude do povo

mo da população a firma Menezes & Costa, uma das mais antigas e conceituadas da praça, deixou em exposição em local apropriado, nas proximidades da praça da Lagoinha, uma partida de rezes que se destinavam á inauguração do Matadouro Modelo.

Por motivo independente da vontade da administração mu-

desse, aproveitando a oportunidade da passagem do gado em local proximo á cidade, trazel-o para a referida exposição, que teve a visitação de muitas centenas de pessoas, do Dr. Octacilio Negrão de Lima, Governador da Cidade, autoridades municipaes, representantes da imprensa e photographos.

Os componentes da firma Menezes & Costa compareceram á

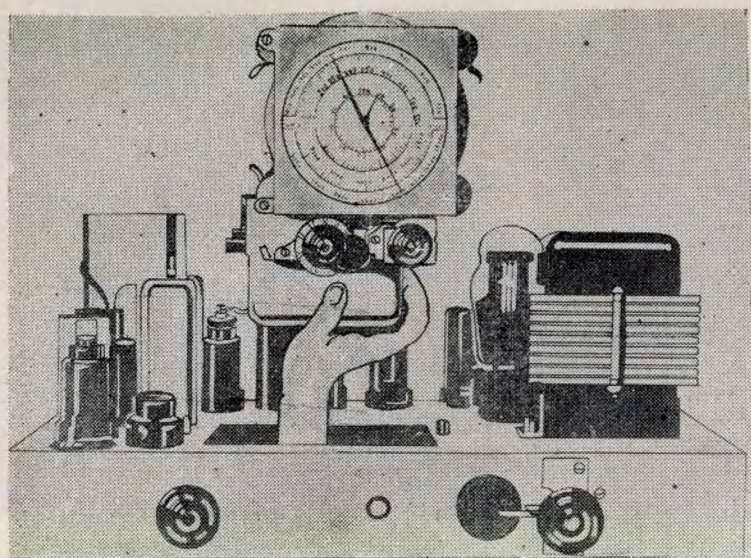
bem como ao publico consumidor, um juizo seguro acerca da superioridade da carne fornecida pelos inumeros açougues de propriedade da firma Menezes & Costa.

Os flagrantes que estampamos nesta pagina foram colhidos durante a visita que o Dr. Octacilio Negrão de Lima e os representantes da imprensa fizeram á interessante exposição.



Radios

American Bosch



(CentrOmatic)

“Unicos equipados com o dispositivo CentrOmatic”

de que resulta :

90 % menos em fios

Maior supressão de ruidos

Captação de maior numero de Estações

Som melhor e mais nitido

Maior facilidade de sintonização

VENDAS A PRAZO E A ^{EM} DINHEIRO
IMPORTADORES - DISTRIBUIDORES

Villas & Cia. - CASA BLERIOT

RUA RIO DE JANEIRO, 358
BELLO HORIZONTE

O Moderno Milagre do Radio



Durante o churrasco que amigos e admiradores offereceram ao Cap. Ernesto Dornelles, Chefe de Polícia de Minas, "BELLO HORIZONTE" colheu estes flagrantes.

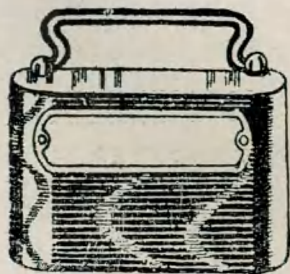
No 1.º está o Chefe de Polícia ao lado do dr. Cecílio Fagundes, gaúcho authenticco e especialista em churrascos.

A direita, um grupo de filhos do



Rio Grande do Sul, vendo-se ao centro, o dr. Benedito Valladares, aclamado no momento unanimemente, gaúcho "honorario".

Vintem poupado...
...Vintem ganho



Siga a sabedoria do velho rião
Defenda o futuro de seus filhos
adquirindo hoje mesmo um cofre da

CONTA POPULAR

do

Banco da Lavoura de Minas Geraes

CAPITAL 6.000:000\$000

Av. Afonso Penna, 726 - Bello Horizonte

QUADRAS

Dão-me hystericos desejos

As tuas faces pintadas:

Despintar uma com beijos

E a outra... com bofetadas

Nos teus labios carminados

Os meus poisei com amor;

Os meus ficaram manchados,

Os teus ficaram sem côr!



Dois aspectos do almoço oferecido pelo Governador Benedito Valladares no dia 5 do corrente, aos prefeitos municipaes, presidentes de camaras, jornalistas e politicos que toma-

ram parte na grande manifestação que lhe foi prestada pelo povo mineiro, no dia do seu aniversario natalicio

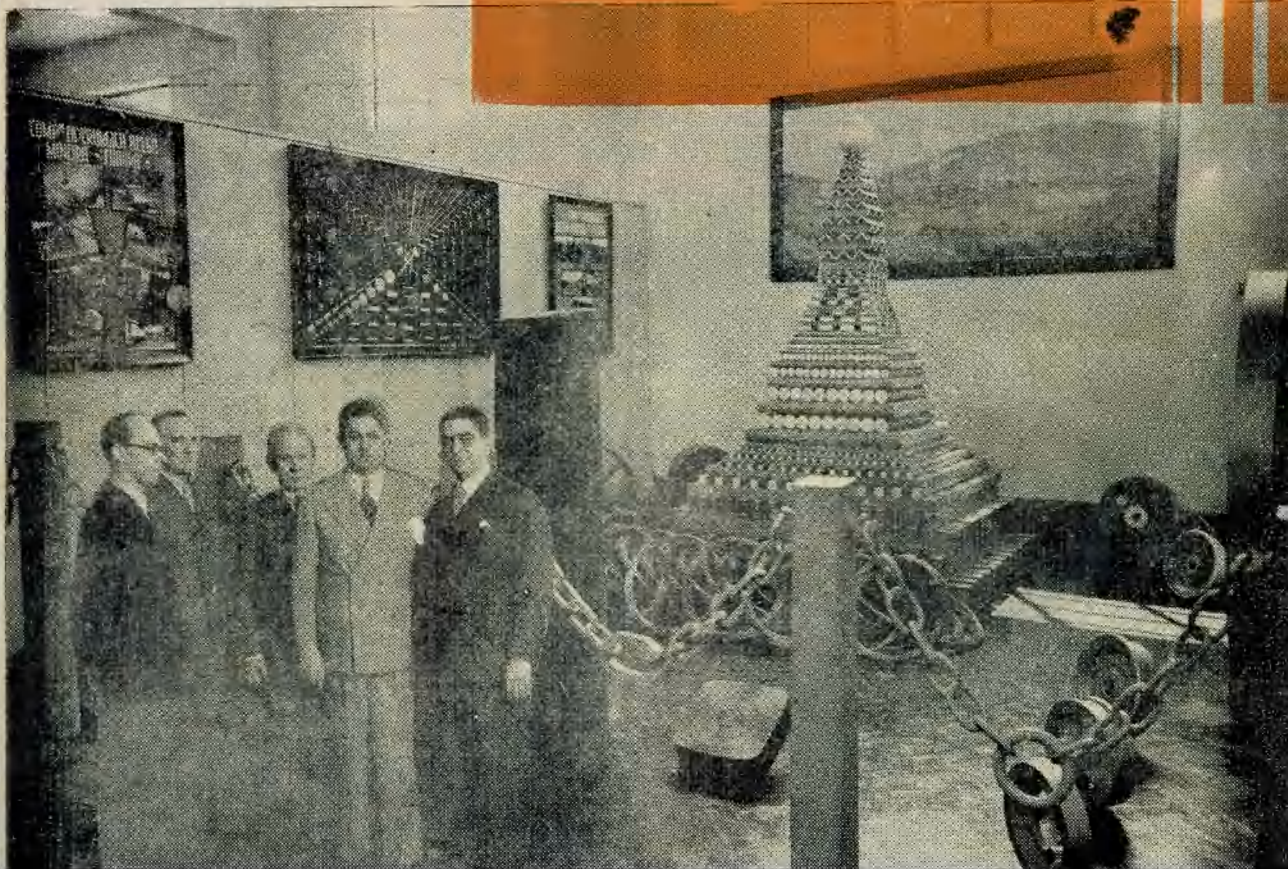


Senhorita Branca Tolentino, da
— sociedade bellohorizontina —

(Photo Glympio)

O STAND DA SIDERURGICA BELGO MINEIRA NA FEIRA DE AMOSTRAS

O Governador Benedito Valladares acompanhado de todos os Secretários de Estado, ministros Odilon Braga e Gustavo Capanema, políticos e industriais mineiros, percorreram os *stands* da Feira de Amostras, no dia 4 deste. O "clichê" abaixo é um flagrante colhido por BELLO HORIZONTE, quando SS. EExcias. admiravam a exposição da Siderurgica Belgo-Mineira, um dos *stands* que maior interesse têm despertado entre os visitantes da — Feira de Amostras —



APOLICES DO ESTADO DE MINAS

contos

contos

contos

contos

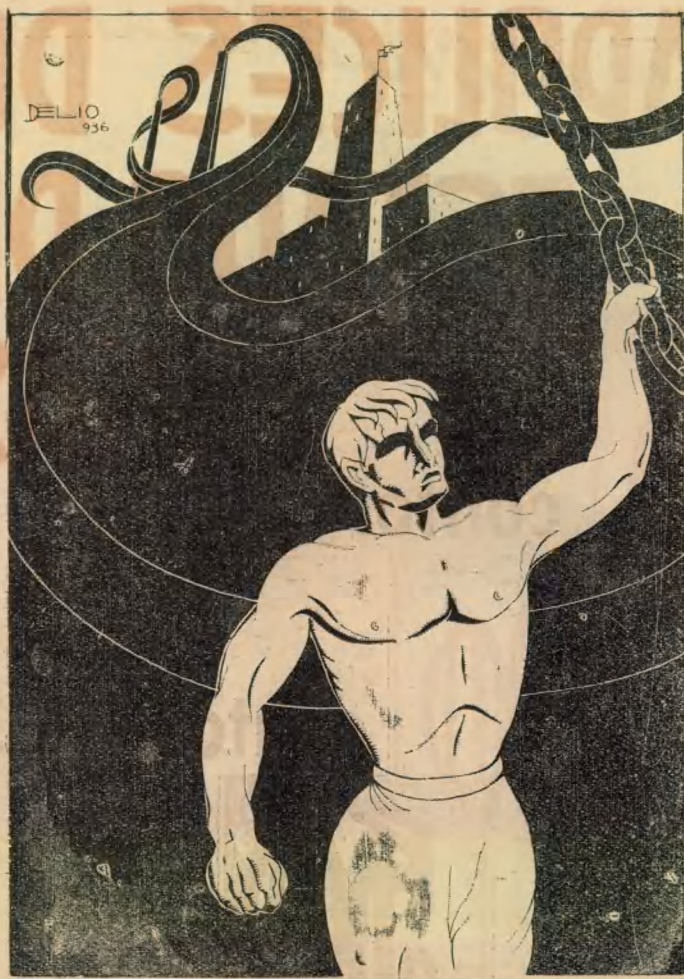
UM BILHETE QUE NÃO FICA BRANCO

Sem o risco de perder o seu dinheiro
e ainda recebendo os juros de

5%

UMA APOLICE MINEIRA

o habilitará a concorrer a 701 prêmios
que variam de 300\$ a 1.000 contos
em 80 sorteios, durante 40 annos



bello horizonte

r e d a c ç ã o :

Rua Pouso Alegre, 67

v e n d a a v u l s a :

Na Capital \$600

Fora da Capital \$800

A s s i g n a t u r a :

Na Capital 15\$

Fora da Capital (Reg) 25\$

SÃO PAULO!..

RAYMUNDO RABELLO

PARA "BELLO HORIZONTE"

Gente que passa despreocupadamente...
 Redemoinho de actividade...
 Fumaça de gasolina queimada
 e pó de asfalto nos pulmões do estrangeiro ambicioso...
 Apitos que passam aos ouvidos indiferentes
 do burguez pachorrento...
 Braços robustos e musculosos...
 Reuniões em coxins de pelucia,
 ameaçando depredação e desgraça ao bairro pobre...
 Vozerio ensurdecador...
 Bandeiras côr de sangue,
 humedecidas pelo sereno da madrugada esperançosa...
 Cidade da ambição e da dôr...
 Egoismo...
 Massa humana chutando a vida...
 SÃO PAULO!...

SONHO DE OURO

é a casa lote-
 rica que tem
 feito a felici-
 dade de milha-
 res de lares
 mineiros

Adquira o seu
 bilhete de
 loteria no

SONHO DE OURO
 Rua Esp. Santo, 580

*Um prato economico
ao alcance
de todos*

O MACARRÃO
AYMORE
DEVE SER UM
DOS ALIMENTOS
PREFERIDOS
PORQUE: -



1. *Está, em virtude de seu reduzido custo,
ao alcance de todos*
2. *É sobremodo economico no preparo*
3. *É de delicioso paladar*
4. *É altamente nutritivo e de facil
assimilação*

MASSAS AYMORE

OUTUBRO — 1936
 NOVEMBRO
 DEZEMBRO
 JANEIRO
 FEVEREIRO
 MARÇO
 ABRIL
 MAIO — 1937

E' ATE' QUANDO DURARA A

Permanente que

A SENHORA FIZER AMANHÃ

NO

Salão Venus

8 mezes de duração - 30\$000

Edifício Bleriot. - 1º andar

RUA RIO DE JANEIRO, 358

SER IRMÃO DA SANTA CASA NÃO E' SO' AUXILIAR AOS POBRES, MAS TAMBEM PRECAVER-SE CONTRA AS INCERTEZAS DO DIA DE AMANHÃ. INSCREVA-SE HOJE MESMO, DISCANDO PARA 3335, TELEPHONE DAQUELLA CASA DE CARIDADE.

Laboratorio Radio - Technico

“PATHÊ”

Apparelhos de transmissão para

TELEPHONIA E TELEGRAPHIA

Rádios, peças, valvulas, etc.

Construção e concertos em geral

Otomar Georges Böhm

Av. Affonso Penna, 308

Phone 4604

Caixa Postal, 562 - Bello Horizonte

EXISTIU
 A TORRE
 D E
 BABEL?

A idéia de Deus é o pharol que desvia a nau da humanidade dos escolhos que a fariam sossobrar e desaparecer.

*

Ha analogia entre a religião sem cullo e a virtude sem pratica.

*

Assim como a planta, cortada do tronco, logo secca, assim a virtude, separada da humanidade não dura.

■

3.a

Exposição
 de
 Imprensa
 Escolar

(Communicado da Secretaria da Educação de Minas Geraes)

É inegavel o papel preponderante que exerce na escola o jornal infantil. No Estado de Minas Geraes essa actividade escolar tem se desenvolvido enormemente, bastando citar que 90% dos jornaes escolares brasileiros são publicados neste Estado.

A Sociedade dos Amigos de Alberto Torres tem concorrido efficacizmente em prol do desenvolvimento dos jornaes escolares no Brasil, ora distribuindo papel de impressão, ora promovendo exposições. Ainda repercuta nos meios educacionais o que foi a Segunda Exposição realizada em Bello Horizonte e cujos objectivos foram plenamente alcançados.

Em abril do corrente anno realizou-se a 3.ª Exposição na cidade de Victoria, capital do Estado do Espirito Santo, tendo o Estado de Minas se feito representar com a totalidade de seus jornaes escolares.

Só agora, porém, foram publicados os resultados dessa grande mostra do esforço dos nossos escolares. A comissão julgadora teve em vista, na distribuição dos premios, o criterio geographico e os resultados da 2.ª Exposição. Assim é que, apesar da quantidade e reconhecidas qualidades dos jornaes escolares mineiros, apenas foi conferido a este Estado o 2.º premio.

O contemplado foi o “Quem Te Viu”, do Grupo Escolar “Julio Brandão”, do município de Jacutinga, constando o premio de um pequeno prelo manual.

JETTATURA

CLARITA P. COSTA

A S viagens ao Rio de Janeiro são deliciosas: contemplar outros céos, saturar-se de ar abundante e puro, sentir novas emoções. Em Buenos Aires a perspectiva torna-se gris, á força de contemplar as mesmas caras e frequentar o mesmo mundozinho que todos nós conhecemos, anverso e reverso, o que permite empregar recursos preventivos. Então, as "escaramuças" não têm graça; faltam-lhes o encanto do mysterioso, do imprevisto.

Ah! viajar!... E os papás casamenteiros com suas esbeltas filhas; as divorciadas que, em nosso ambiente, se entediam e que não se divorciaram para isso; as solteironas fracassadas em suas tentativas desesperadas e os esposos que querem escapar, por algum tempo, á prisão conjugal, com o pretexto de realisar um esplendido negocio, emprehendem uma viagem ao Rio.

Caminho de sonho, este que conduz á Guanabara... E' grande a caravana de "portenhos" que durante a travessia iniciam "flirts" ou os reforçam, em ambiente tão propicio como o que é constituido pelo céo, o mar, as estrellas e... os vae-vens.

Todos se tornam poetas. Todos querem recitar seus madrigaes, até este "estancieiro" millionario que cahiu nas rédes de uma gentil "vampira" que exerceu tal função, não por officio, mas accidentalmente, em beneficio proprio.

Mas aqui se vê que nunca é perfeita a felicidade na vida.

Chegadas ao Rio as divorciadas, que em Buenos Aires não têm ambiente, vêm seus sonhos frustrados, porque ali são mais "hermeticos" os circulos aristocraticos aos quaes pretendem ellas incorporar-se. De nada valem seus trages sumptuosos, sua refinada elegancia e seus sobrenomes tradicionaes.

E uma dellas, das mais snobs que integram o grupo de turistas argentinos e que fez por varias vezes a esperancosa viagem, diz, com desanimo, que, no Rio, se afastam della dissimuladamente mas com firmeza, fazendo o gesto com que, em a supersticiosa Napoles, se cre annullarem as irradiações malficas da "jettatura"...

3319

ANTES DE ADQUIRIR O

MEDICAMENTO

desejado, telephone para o numero acima que o fornecerá pelo MENOR PREÇO e entregará immediatamente a domicilio

PHARMACIA E DROGARIA

AMERICANA

BAHIA, 924

SUPPLICA A SÃO BOM JESUS DE MATTOSINHOS

São Bom Jesus de Congonhas, vós que sois tão milagroso, que curaes peste e peçonhas, ferida, engasgo e aleijão, curae primeiro, Senhor, — grande é a vossa intercessão! — esses soldados e apóstolos que soffrem dores tamanhas nestes Passos de Congonhas, tão perto da vossa mão...

1936, em Congonhas do Campo.

JOÃO DORNAS FILHO

Todas as suas difficuldades financeiras podem ser immediatamente removidas...

CAMPEÃO

DA

AVENIDA

a casa infalivel das
Sortes Grandes
tem um bilhete premiado para ser vendido hoje
ADQUIRA-O

Matriz Av. Affonso Penna, 612
Filial Av. Affonso Penna, 781

COM GENEBRA OU SEM GENEBRA

NINGUEM fala mais no caso da Abyssinia.

Hailé Selassié perdeu o imperio. Suspenderam-se as sanções. E a suspensão das sanções foi o tiro de misericórdia nas pretensões do antigo rei dos reis e vencedor do leão de Judá.

A Liga das Nações é uma grande pilheria. A nossa Câmara dos Deputados, que alguns chamam de Circo Tiradentes, é menos divertida. O argumento decisivo de que a Liga lançou mão para deixar a Abyssinia entregue á propria sorte foi o seguinte: o Negus abandonou o paiz.

Vencido e esmagado, Hailé Selassié devia combater sozinho. Sózinho, porque os seus soldados pereceram por falta de mascaras contra gazes. E devia resistir até que algum avião italiano lhe atirasse á cabeça uma bomba de meia tonelada...

Ahí então a coisa ficaria facil para a Liga. Morto o Negus, estaria solucionado o conflicto. Por isso, a Liga adiava as discussões.

Hailé Selassié tinha dois caminhos a seguir: fugir ou morrer. Perderia o throno de qualquer modo, mas estaria salvo o instituto genebrino. Salvo, para cumulo da infelicidade dos paizes menos fortes. Salvo, para justificar outras conquistas e outras invasões. Salvo, para

confirmar que "la raison du plus fort est toujours la meilleure."

Aliás, diante da conquista da Ethiopia e da militarização da Rhenania, a gente chega á seguinte conclusão: ninguém "liga" para a Liga...

A Inglaterra fez caretas e demonstrações de força. Movimentou navios e mobilizou tropas. A França arrepiou-se, mas julgou prudente conservar-se na expectativa, mesmo porque a Alemanha está muito visinha. Os Estados Unidos collocaram-se contra a guerra.

E, ás ameaças de cincoenta e dois paizes, Mussolini respondeu sorrindo, assim como quem diz: "Isso é sópa pro Palestina"...

DOM PIXOTE

Romeo de Paoli

(Engenheiro Civil)

PROJECTA,

CALCULA E

CONSTRO'E

com presteza e perfeição por
preços rozoaveis

Attende em seu escriptorio, á rua São Paulo 249, das 8 ás 18 horas, diariamente

PHONE 2988

O Duce declarou logo que conquistaria a Abyssina com Genebra ou sem Genebra.

Eis uma questão muito grave. O rei Eduardo VIII, por exemplo, estará sempre ao lado de Genebra. Na sua visita ao Brasil, quando inda principe de Galles, deixou claramente provado esse proposito. Ficará sempre ao lado de Genebra, embora prefira, com muito razão, whisky and soda...

Mussolini é um grande patriota, não resta duvida. Fez da Italia uma grande potencia e se revelou um homem extraordinario. Nunca, porém, deveria ter dito que conquistaria a Abyssinia com Genebra ou sem Genebra. Ficava-lhe melhor, muito melhor, dizer que conquistaria a Abyssinia com Chianti ou sem Chianti...

Afinal de contas, o mais prejudicado em toda a historia foi Hailé Selassié. Perdeu o throno. Tomou ares na Palestina e seguiu para a Inglaterra, onde foi recebido com a frieza de um inverno londrino. Teve, depois a ingenuidade de procurar Genebra. Foi vaiado, em pleno recinto das sessões da Liga, por jornalistas romanos.

E o mais interessante é que procurou Genebra e sorveu justamente um calico de amargura...

M A R I A N A RIBEIRÃO DO CARMO

*Aguas que lá se vão, aguas cantantes,
— Rio de tanta graça e tanto anseio —
Trazes dos altos montes verdejantes
O ouro que róla e brilha no teu seio.*

*O' aguas marulhosas, soluçantes!
O' Ribeirão do Carmo! Aqui em meio
Da ponte "Alphonsus" passo os meus instantes,
Revendo tudo no mais doce enleio.*

*Adeus! formoso Ribeirão! Em breve
Hei de partir daqui destes logares,
Com essa visão tão vaporosa e leve...*

*Adeus! Somos irmãos nas nossas maguas
Irei cantando sempre os meus pezares
Como o gemer das tuas próprias aguas!...*

A N T O N I O B R A G A

NAS FLORESTAS AMOR A NATUREZA

QUE seria de nós se as florestas não regulassem o regimen das chuvas; não dirigissem o curso das fontes; não purificassem a atmosfera; não corrigissem a temperatura; não dessem espiritualidade á Natureza, e aquelle sentido edenico que nos faz amena a vida e formosas as paisagens — JULIO DANTAS.

O amor á Natureza é como uma religião nacional no Japão. Desde pequeninas as crianças aprendem a amar as plantas, as pedras, os insectos... Sabem que as folhas, com seus "murmurios" dizem seus intimos pensamentos e que nos troncos rugosos esconde-se uma alma que chora quando o machado os fere — H. G. CARILLLO.



CLICHERIE

NORONHA

CLICHÉS • DESENHOS • DUBLÉS

PHOTOGRAPHIA — ZINCOGRAPHIA — PHOTOLITHO & TRICHROMIA ETC

PHONE..... - RUA CURYTIBA 335 - B. HORIZONTE

A PETISQUEIRA

NICOLA PROTA

Grande emporio de
comestiveis e
bebidas finas

Importador de produ-
ctos italianos e dos
melhores nacionaes

CASA DE VAREJO
COM PREÇOS DE
— ATACADO —

Av. Aff. Penna, 398

FONE 2177

Está exube-
rantemente
provado que
~~~~~ a ~~~~~

**CASA  
GIACOMO**

é a que  
vende as

SORTES GRANDES

Experimente  
comprar um  
bilhete na  
a f a m a d a

**CASA GIACOMO**  
BAHIA, 856



NÃO  
DIGA  
"CERVEJA"  
PEÇA

De tudo

# TEUTONIA

Lembre-se do dia  
de amanhã e pre-  
vina-se hoje,  
adquirindo um  
BILHETE DE  
LOTERIA

no

**BAZAR DA  
FORTUNA**

— a casa da —  
FELICIDADE

Praça Vaz de Mello, 323

(LAGOINHA)

Os thermometros foram inventados no fim do seculo XVI. Ha quem attribua a sua invenção a Galileu; outros querem que seja o medico holandez Drebbel o inventor; finalmente não falta quem affirme ser o verdadeiro inventor o physico Santorio, nascido em Capo-De-Istria, e professor na Universidade de Padua. — Daniel Fahrenheit, em 1714, tendo apenas 28 annos de idade, aperfeçoou o thermometro, sendo que a elle se deve a industrialização do instrumento.

Ha tres escalas na graduação dos thermometros: a centigrada, muito generalizada no Brasil, e ideada pelo physico Celsio; a do francez Reaumur, e, finalmente, a de Fahrenheit, commum na Hollanda, Inglaterra e Estados Unidos.

Na primeira a temperatura da agua em ebulição eguala a cem; na segunda a oitenta e na terceira a 212 grãos.

O grau zero em Celsio e Reaumur equivale a 32 de Fahrenheit.

Os musculos e os ossos do corpo humano permittem realizar 1.200 movimentos differentes.

Na Escocia o trevo de quatro folhas é considerado de mau augurio — ao contrario da crença no Brasil, onde se acha que tal especie é signal de sorte.

O bambú, nas zonas tropicaes cresce com extrema rapidez. Em quinze dias alcança a altura de metro e meio e, se a estação é propicia, até mais ainda.

Os mastodontes, os lobos e os tigres das épocas prehistoricas soffriam já da piorrhéa alveodentaria, terrivel enfermidade que ainda em nossos dias causa estragos.

A oliveira é originaria da Asia Menor. Dahi foi levada para a Italia e Hespanha, onde o clima lhe é apropriado.

# SCATT-BALL

SENSACIONAES  
TORNEIOS  
SPORTIVOS

Disputados por eximias  
campeãs patinadoras

DIARIAMENTE DAS  
19 HORAS EM DEANTE

AV. SANTOS DUMONT. 349



# COMPANHIA SIDERURGICA BELGO MINEIRA S. A.

— DIRECÇÃO GERAL E SÉDE SOCIAL —

S A B A R Á

Minas Geraes - E. F. C. B.

Ferro Guza de qualquer qualidade  
Aço S I E M E N S Martim

FERRO LAMINADO { Redondo  
                              quadrado  
                              c h a t o  
                              cantoneira  
                              para ferradura

ARAME ESTIRADO

Pecas fundidas em guza, aço, metaes diversos

## D E P O S I T O S:

Bello Horizonte, Avenida Santos  
Dumont, 503. — Juiz de Fóra, Ave-  
nida Francisco Bernardino, 273

Escriptorio Central de Vendas

114 Av. Rio Branco - 4.º - R. de Janeiro

AGENTES EM TODAS AS  
CAPITAES DOS ESTADOS

U S I N A S:

SIDERURGICA — Sabará — E. F. C. B.

BARBANSON - João Monlevade - E. F. C. B.